

'Não é assim, não!', diz juiz sobre a infestação de painéis de LED no DF

COLUNA BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Brasil adota cautela com eleição de Maduro

Governo pede divulgação das atas de votação. Oposição fala em fraude

Carlos Garcia/Agência Brasi



População da Venezuela foi às urnas no último domingo (28) para uma eleição presidencial marcada por apreensão

PÁGINA 4

UnB quer mais mulheres nos cursos de exatas

A presença feminina nos cursos da área de exatas na Universidade de Brasília (UnB) permanece abaixo do esperado, apesar das iniciativas para incentivar a participação. Em 2010, professoras do Departamento de Ciência da Com-

putação, para mudar esse panorama, fundaram o projeto de extensão meninas.comp, na busca oferecer de oficinas motivacionais para familiarizar as estudantes do ciclo básico de ensino com atividades relacionadas à área de exatas.

PÁGINA 10

Um ano depois, Ferrogrão volta à estaca zero

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Para PSDB, fala de Lula foi propaganda política

PÁGINA 5



Parceria com o IBGE foca em dados regionais

Sudene viabiliza dados do Nordeste

PÁGINA 13

Paris: Vôlei feminino confirma favoritismo

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Bandidos com CEP

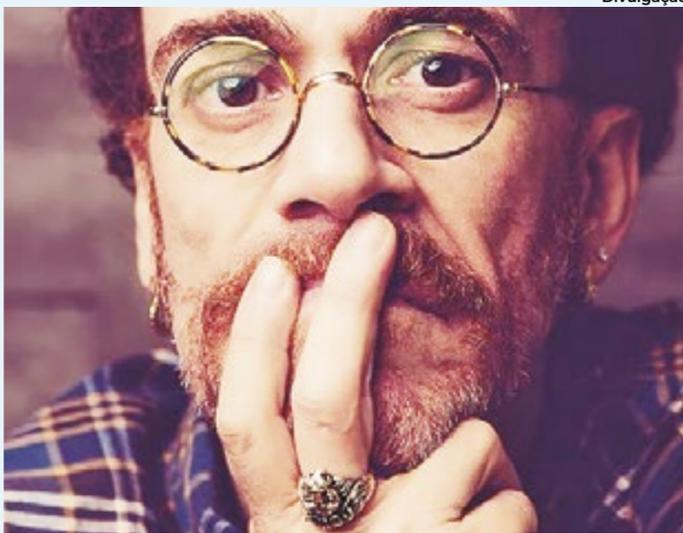
PÁGINA 3

DRUMMOND

Hora de reerguer o Rio

PÁGINA 2

2º CADERNO



Divulgação

Além do novo trabalho, Nando anunciou turnê nacional com 12 datas

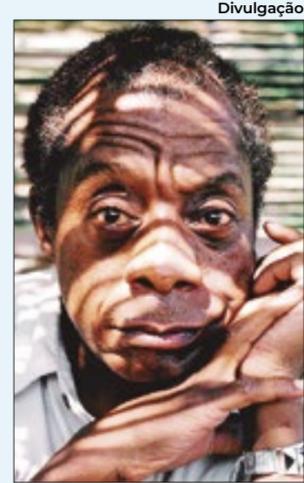
Nando Reis NA CONTRAMÃO DO MERCADO

O cantor e compositor ignora a tendência mundial ao lançamento de singles e apresenta um álbum triplo mais um disco bônus

PÁGINAS 1 E 2

Longa premiado de Hamaguchi chega ao Brasil

PÁGINA 6



Divulgação

100 anos da voz libertária de James Baldwin

PÁGINA 7



Rafael Lima

BC de olho na inflação

Focus: IPCA de 2024 aumenta para 4,10%

PÁGINA 6



Dive/Divulgação

Mosquito é vetor da doença

Febre do Oropouche em alta no Acre

PÁGINA 11

'País está preparado para encarar novas pandemias'

Ministra da Saúde, Nísia Trindade discursa em Cúpula Global

PÁGINA 9

Estratégias para a estiagem em SP

PÁGINA 14

Aristóteles Drummond

Reerguer o Rio

Há quem garanta que das grandes crises surgem as melhores oportunidades. O Rio está buscando este reerguimento graças à cabeça e ao comando efetivo do prefeito em terceiro mandato.

Realmente a cidade perdeu grande parte de sua relevância nacional nas últimas décadas, com governos distanciados de Brasília e a sociedade sofrendo um esvaziamento econômico em função da perda da Bolsa para São Paulo e da direção dos grandes bancos. O setor bancário teve presença significativa mesmo naquelas organizações legalmente com sede em outros estados, mas com a administração no Rio, além das instituições locais.

Apenas para confirmar a dimensão da perda, podemos lembrar de que os bancos Nacional de Minas, Moreira Sales – Unibanco – Safra, Boavista

e quase todos os estrangeiros, como Boston, Citibank, Francês e Brasileiro, Ítalo-Belga e Borges, tinham dirigentes expressivos na cidade. As redes de televisão Tupi e Manchete eram geradas do Rio. As seguradoras foram quase todas, restando a Bradesco. IRB e Susep foram outras perdas.

A atração como referência na Medicina só agora volta a recuperar parte do mercado com dois ou três hospitais top e a líder no setor de análises clínicas. As grandes editoras foram embora, restando as de qualidade como Rocco, Topbooks e Record.

A inteligência e a cultura resistem heroicamente com a Academia Brasileira de Letras, a Academia de Medicina, o Clube de Engenharia, a Associação Brasileira de Imprensa, o Real Gabinete Português de Leitura, a Biblioteca Nacional,

o Museu Nacional de Belas Artes e o Museu de Arte Moderna, entre outros.

Na economia, a reação se faz presente na criação da nova Bolsa, na recuperação do aeroporto internacional, no projeto do Novo Porto. Mas faltam medidas sustentáveis para consolidar o turismo — vivendo um bom momento — em que a segurança é fundamental.

A Prefeitura tem apoiado com coragem o setor privado que investe na região portuária, no projeto Jardim de Alah, no centro de gastronomia e lazer do Roxy, e a classe política, na abertura do jogo que vai beneficiar o Rio, batalha em que tem sido relevante o deputado Julio Lopes.

A mobilidade urbana vem sendo atacada com sucesso, mas os acessos à Barra da Tijuca pedem projetos para suportar a volta das atividades pós-pandemia para não sofrer colapso. A

Linha Amarela e seus entornos precisam de aparato de segurança confiável e permanente.

O Rio poderia voltar a concentrar as operações de câmbio dos bancos Central e do Brasil e propor sede e estímulos fiscais, podendo destinar o emblemático Palácio Gustavo Capanema para sede do Mercosul. Nem tudo está perdido, mas é preciso união de todos e melhoria na qualidade dos que lidam com a coisa pública. As Forças Armadas poderiam ser responsáveis pela segurança do Porto, aeroportos e seu entorno, e a Polícia Federal controlar táxis e outros transportes que atuem nestas áreas. Nada de muito custo, mas de muita vontade.

Na área do entretenimento, apoio fiscal e promoção externa via Embratur para a volta dos festivais da Canção e da música popular, além de desfile de escolas de samba em agosto.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Correios, BNDES, Embratur e outros órgãos: concursos têm 44,6 mil vagas

1-EXPULSA DE PARIS. Quem é Ana Carolina Vieira, nadadora brasileira que foi expulsa da Olimpíada de Paris-2024. Escrito por Estadão Conteúdo. A atleta saiu na sexta-feira da Vila Olímpica e contestou de forma “agressiva” decisão da comissão técnica brasileira. Com um currículo invejável e detentora de cerca de 150 medalhas de ouro em sua carreira, a nadadora Ana Carolina Vieira foi expulsa pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) após cometer um ato de indisciplina durante a realização dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. A atleta descumpriu decisão da comissão técnica de natação da seleção na sexta-feira, dia da cerimônia de abertura do evento realizado na França. Ana Carolina saiu da Vila Olímpica sem autorização ao lado do namorado Gabriel Santos, que também integra o time de natação do Brasil. Além disso, a atleta contestou de forma agressiva mudanças feitas no revezamento da prova 4x100 metros livre, realizados na manhã de sábado (no Brasil). As ações foram determinantes para seu desligamento da equipe. Esta era a segunda Olimpíada da atleta de 22 anos, que é natural da cidade de São Paulo e atleta do Esporte Clube Pinheiros, uma das equipes mais tradicionais nos esportes olímpicos do país. Atleta desde a infância, teve influência dos pais quando morava em Ubatuba, litoral paulista. Iniciou competindo no mar, em provas de águas abertas e chamou atenção de Marcos Jacopi, especialista em provas de águas abertas. Quando se mudou para a capital, fez a transição para as piscinas de raia e se firmou no esporte. Pelo time de natação do Corinthians, se destacou em provas da categoria infantil e juvenil

e, em 2017, foi um dos destaques da natação feminina no Troféu Brasil. (...) (Diário do Nordeste)

2-DEMISSÃO E PEDIDO DE DESCULPAS. Olimpíadas 2024: Comentarista de TV pede desculpas após demissão por comentários sexistas sobre nadadoras. Bob Ballard, da Eurosport, fez os comentários após o tetracampeonato da Austrália nos 4x100m livre. O comentarista dos Jogos Olímpicos Bob Ballard disse que não pretendia “chatear ou menosprezar ninguém”, ao pedir desculpas por comentários sexistas sobre as nadadoras australianas durante a cobertura de Paris-2024. A Eurosport, rede de TV europeia que pertence à Warner Bros, decidiu demiti-lo da cobertura da Olimpíada de Paris-2024 da emissora depois de Ballard fazer um comentário sexista sobre as atletas que disputaram o revezamento 4x100m livre, no último sábado. A fala de Ballard aconteceu depois que a seleção australiana conquistou a medalha de ouro. Enquanto a equipe se dirigia ao Centro Aquático de Paris para a premiação, Ballard falou: “Bem, as mulheres estão terminando. Você sabe como elas são... Andam por aí, se maqueiam”, disse, de acordo com o “The Independent”. (...) (O Globo)

3-COMPRA DE CASA PRÓPRIA. Por Idiana Tomazelli. O uso da estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos) para comprar parte da carteira de crédito imobiliário dos bancos e liberar dinheiro para novos financiamentos à casa própria ainda não saiu do papel e travou em um impasse jurídico. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não

encontrou uma fórmula para viabilizar a operação sem que ela gere prejuízo para a companhia. Adotar medidas que sabidamente são prejudiciais às finanças da empresa pode gerar punição aos gestores. A Emgea foi criada em 2001 para administrar parte da carteira de crédito habitacional da Caixa com inadimplência elevada. A estatal também tem créditos bilionários a receber do FCVS (Fundo de Compensação de Variações Salariais), criado na década de 1960 para garantir o pagamento integral dos contratos do antigo SFH (Sistema Financeiro de Habitação). Atualmente, esses valores são honrados pelo Tesouro Nacional. (...) (Folha de S. Paulo)

4-CONCURSOS - MILHARES DE VAGAS. Correios, BNDES, Embratur e outros órgãos: concursos têm 44,6 mil vagas. Por Claudia Varela. Concursos públicos oferecem 44.640 vagas em todas as regiões do país, com salários de até R\$ 32,4 mil. Concursos abertos. O maior concurso tem 6.641 vagas. Elas são oferecidas pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. O salário mais alto é de R\$ 32,4 mil. O valor será pago para quem passar no concurso do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Há também outros concursos com oportunidades em vários cargos, destinados a candidatos de todos os níveis de escolaridade. <https://jconcursos.uol.com.br/concursos/inscricoes-abertas> (...) (UOL) (ijnet.org)

5-PRODUÇÃO INTELECTUAL. Lei que preserva produção intelectual brasileira faz 20 anos. Agência Brasil - Mais an-

tiga instituição cultural do país, Biblioteca Nacional recebe, em média, 80 mil publicações por ano. Há 20 anos, toda obra publicada no Brasil precisa ter pelo menos uma cópia enviada para a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), a mais antiga instituição cultural do país. Promulgada em 2004, durante a gestão do cantor e compositor Gilberto Gil como ministro da Cultura, a Lei 10.994 “regulamenta o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, objetivando assegurar o registro e a guarda da produção intelectual nacional, além de possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da bibliografia brasileira corrente, bem como a defesa e a preservação da língua e cultura nacionais”. (...) (sul21)

6-VENEZUELA E PETRÓLEO. Estados Unidos, a mídia desonesta e as eleições na Venezuela. Por Milton Pomar, geógrafo e mestre em Políticas Públicas. Hoje, para os EUA, o que interessa na Venezuela é o domínio da maior reserva de petróleo do mundo. Quando Hugo Chávez venceu as eleições pela primeira vez, em dezembro de 1998, com 56% dos votos, a Venezuela passou a integrar a coleção de alvos demoníacos preferidos (Irã, Iraque) dos Estados Unidos (EUA) e da mídia a seu serviço em muitos países (Brasil inclusive), pela mesma razão: petróleo. Muito, muitíssimo petróleo, no caso da Venezuela. (...) (sul21)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Interpretações e opiniões divididas

Quem não se lembra da po-
lêmica de que o “Diabo ganha-
va de Jesus” no desfile de escola
de samba há alguns anos? Aquilo
para alguns ‘apressados’ foi o
cúmulo do desrespeito com as
religiões... Mas tampouco fo-
ram saber que viram um trecho
da apresentação e que em seu
desfecho, o bem vencia o mal.
Mas não, preferiram focar so-
mente no trecho que viralizou
na internet, fora de contexto.

Estamos diante de outra
discussão que veio à tona na ce-
rimônia de abertura das Olim-
piadas de Paris, na França, na
última semana. Uma apresenta-
ção, com drag queens foi asso-
ciada à obra da ‘Santa Ceia’, de
Leonardo da Vinci.

Para muitos, a cena foi uma
sátira e desrespeito para com os
cristãos. Já para outros, os que
foram mais afundo para enten-
der o real significado da apre-
sentação, se depararam com a
representação de um banquete
dionísico com drag queens e
corpos diversos, inspirado na
obra em que retrata o Olimpo,
onde os deuses estão reunidos
em um banquete que celebra o
casamento de Tétis e Peleu, des-
tacando Apolo coroado ao cen-
tro. Além disso, faz referência a
Dionísio (ou Baco), o deus do

vinho e das festividades.

Pelas redes sociais, uma
enxurrada de comentários
surgiram após as cenas serem
transmitidas. Desde críticas
e repúdio, para aqueles que
acreditam que realmente a
apresentação foi uma sátira à
última ceia de Jesus Cristo com
os apóstolos; até enaltecimen-
to pela coragem do diretor e
criador da proposta. Segundo
o próprio cerimonialista, não
houve paródia. Mas mesmo
assim, de forma profissional, os
organizadores dos Jogos pedi-
ram desculpas, afirmando que
não houve “intenção de desres-
peitar nenhum grupo religioso”.

Sendo uma sátira ou não,
desrespeito ou não, em dias
atuais, todos devem realmen-
te tomar muito cuidado com
aquilo que quer apresentar, seja
lá onde for. Como traz o nosso
título, você pode querer exibir
algo, passar determinadas men-
sagem, mas a interpretação disso
cabe a cada telespectador, leitor,
e por aí vai... Opiniões e mais
opiniões distintas em um mun-
do em que existem julgadores e
mais julgadores, opiniões e mais
opiniões... Deixamos aqui nosso
questionamento: o que achou
sobre esta parte da apresentação
das Olimpíadas?

DF busca segurança dos pedestres

O Governo do Distrito
Federal (GDF) tem intensifi-
cado esforços para acabar com
os atropelamentos nas vias da
capital com a instalação de gradis
metálicos. Com um investimen-
to superior a R\$ 3,6 mi-
lhões, o projeto busca proteger
pedestres e motoristas, incen-
tivando o uso de passarelas e
pontos seguros de travessia.

Até o momento, foram ins-
talados 3,5 mil metros lineares
de gradis em importantes vias
do DF, incluindo a Estrada
Parque Núcleo Bandeirante
(EPNB), o Pistão Sul e a BR-
020. O Departamento de Es-
tradas de Rodagem do Distrito
Federal (DER-DF) é o respon-
sável pela implementação das
estruturas que buscam cons-
cientizar a população sobre a
travessia segura das pistas e di-
minuir o número de acidentes
envolvendo pedestres.

A escolha dos locais para
a colocação dos gradis é ba-

seada em análises técnicas e
considera também aspectos
ambientais para proteger tam-
bém áreas de fauna, conforme
orientações do Instituto Brasi-
lia Ambiental.

Os dados de segurança viá-
ria reforçam a urgência do pro-
jeto. Em 2023, foram registra-
dos 31 óbitos de pedestres nas
vias do DF, com nove ocorrên-
cias apenas nos primeiros me-
ses de 2024.

É importante destacar que,
infelizmente, o maior número
de atropelamentos ocorre em-
baixo das passarelas, mostrando
que a pressão diária tem sido
uma grande adversária da segu-
rança. A instalação dos gradis
visa disciplinar o trânsito de
pedestres, garantindo uma tra-
vessia mais segura e eficiente.

A iniciativa é um passo im-
portante para alcançar o obje-
tivo de zero atropelamentos e
melhorar a segurança viária na
capital federal.

Opinião do leitor

Grande dama

O carnaval perde a genialidade de uma artis-
ta plástica que colecionou títulos na Imperatriz
Leopoldinense, Unidos de Vila Isabel e Império
Serrano. Com isso, Rosa Magalhães se tornou a
grande dama do Carnaval Carioca. Maior vence-
dora do carnaval do Rio de Janeiro, com sete tí-
tulos e que levou o samba aos Jogos Olímpicos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: FERIADO É MAIS UMA VEZ PRORROGADO EM SÃO PAULO

As principais notícias do Cor-
reio da Manhã em 30 de julho de
1924 foram: Representantes dos
ministérios da Marinha e da Guerra

vão ao Senado pedir mais recursos
para suas pastas. Feriado é mais uma
vez prorrogado em São Paulo. Na
Conferência de Londres, cogita-se

um acordo para a execução imediata
do Plano Dawes, para o pagamento
das reparações de guerra da Alema-
nha e a evacuação militar no Ruhr.

HÁ 75 ANOS: SUBÚRBIO DO RIO CONTINUA SEM INFRAESTRUTURA

As principais notícias do Cor-
reio da Manhã em 30 de julho de
1949 foram: ONU divulga os prin-
cipais pontos a serem debatidos na

próxima Assembleia Geral, como a
questão das colônias italianas, o caso
da Indonésia e o desenvolvimento
das nações ‘atrasadas’. Alemanha

Ocidental terá eleições livres. Subúr-
bio do Rio continua sem cuidados,
com as ruas totalmente esburacadas
e sem manutenção.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: FolhaPress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

A imprensa brasileira odeia o empresário – por quê?

Quando eclodiu o escândalo de fraude na Americanas S/A, antes da Polícia Federal, do Ministério Público Federal e da Comissão de Valores Mobiliários chegar a qualquer conclusão, a imprensa brasileira já tinha uma: a culpa era do trio 3G.

Não importava que se tratava da maior e mais robusta fraude a que o capitalismo brasileiro já assistiu.

Não interessava que as investigações estavam apenas começando e, mesmo embrionárias, já apontassem para um pivô, o ex-CEO Miguel Gutierrez.

A mídia escolheu como alvo o grupo formado por três dos maiores empresários do país e passou a sugerir insistentemente que estivessem no centro deste escândalo, mesmo que o “jornalismo de instagram” tenha se mostrado incapaz de conceber um motivo para empresários renomados fraudarem balanços de uma empresa que, em dividendos, não havia distribuído sequer o valor que eles investiram na aquisição.

Mais de um ano depois, com as investigações maduras, o que se sucedeu foi a prisão do ex-CEO, que já estava em Madri, bem como o anúncio de que a fraude foi orquestrada a partir de um mecanismo que envolveu diversas figuras do alto escalão da Companhia, dedicados, justamente, a ocultar as manobras contábeis de quem? Do Conselho de Administração.

A bola da vez na mira da imprensa brasileira são os irmãos Batista. Os donos da maior empresa de proteína animal do mundo, para a mídia tupiniquim, deveriam se exilar em outro país e nunca mais fazer negócios por aqui.

Qualquer empresa em que invistam vira, de imediato, matéria sensacionalista sob uma roupagem de matéria especializada. Afinal, onde já se viu reportagem do caderno de negócios ganhar post no Instagram de jornal impresso e ser umas das mais clicadas na semana?

O negócio da imprensa no Brasil se tornou, perigosamente, um negócio de cliques e engajamento.

O alvo atual do reducionismo jornalístico é a Âmbar Energia, empresa que pertence ao grupo econômico dos irmãos Batista.

Será que ninguém mais se lembra da crise hídrica de 2021 e 2022, que gerou a necessidade de o país leiloar, em regime de urgência, a produção de energia para abastecer diversas regiões sob constante risco de apagão?

Essa contratação adotou bases extremamente agressivas que, para a surpresa de ninguém, acabaram sendo descumpridas por quase todos os vencedores do leilão, por total impossibilidade técnica – isso, ainda, no Governo Bolsonaro. Das 17 usinas vencedoras, apenas uma entrou em operação no prazo.

Soma-se a isso o fato de que um ano após a realização do leilão, as chuvas mudaram o cenário e melhoraram as condições de operação do sistema. Ou seja, os acordos foram a solução que o Ministério de Minas e Energia encontrou para evitar os encargos da manutenção de contratos não mais necessários.

O Governo Federal estava com esse abacaxi: 18,7 bilhões de reais contratados – isso só com a Âmbar Energia – quantidade do Ministro Alexandre Silveira acionou a SecexConsenso, uma iniciativa inovadora do TCU, voltada a encontrar soluções consensuais entre o governo e empresas.

Por esse caminho, foram feitos acordos com a empresa turca Karpowership do Brasil (KPS) e seus 4 projetos de térmicas (Karkey 013, Karkey 019, Porsud I e Porsud II), e com o BTG Pactual, referente às usinas Linhares, Termelétrica Viana e Povoação Energia. Não houve polemização sobre isso.

Voltando à Âmbar: na busca consensual por uma saída que evitasse que a questão fosse judicializada e, conseqüentemente, arrastasse-se por anos sem uma solução, acordou-se a redução dos contratos, de mais de 18 bilhões, para 9,4 bilhões de reais, além da aplicação de uma multa de 1,1 bilhão, que passou a ser devida pela empresa, pelos atrasos no cumprimento do contrato.

Mas o que a imprensa vê e alardeia? Basta dar um google, preguiçoso, sem muita necessidade de pesquisa, para se constatar: “os irmãos Batista levam contrato de 9 bilhões do Governo Federal”.

Para entender que, em verdade, a saída que o Ministério de Minas e Energia alcançou com a Âmbar põe fim a uma disputa em torno de um contrato impraticável e reduz para a metade os custos desta contratação, aí sim é preciso pesquisar e se aprofundar.

Por que o jornalismo brasileiro optou, nos últimos anos, pela cruzada contra o empresário que personifica o capitalismo do país? É preciso refletir. Os grandes grupos de imprensa acostumaram-se a eleger e destituir presidentes no Brasil.

A perda deste poder implica na perda individual do poder de cada figurão destes grandes grupos, hoje em cruzada contra o “capitalismo” e, também, contra o “governo”, seja ele qual for.

Para o antigo “quarto poder”, o importante é sempre mandar, decidir, colocar e retirar.

Quem decide o que é “golpe” e o que é “revolução”; quem nomeia o “herói” e o “corrupto”; quem determina aqueles que sairão nas capas, vestidos de Superman e aqueles que serão retratados como a escória do país não quer (e não irá) perder este poder invisível, assim tão facilmente. Não sem lutar.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Encontro na São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, no último concerto do Festival de Música do Vale do Café

Em frente à sede da fazenda, reuniram-se fazendeiros, empresários da área de negócios, gastronomia, cultura e hotelaria. Todos amantes da Música.

Nelson Drucker, à frente do Festival, veio com a família, de Portugal para a realização dos eventos em vários municípios da região.

Ao som da banda...

Convidados e hóspedes da São Luiz da Boa Sorte assistiram ao pôr do sol de uma tarde mágica. Depois visitaram o Museu do Café e o Memorial do escravizado. Ouviram a história do “legado escravizado na Região” e encerraram a programação com um “queijos e vinhos”.



Convidados e hóspedes foram presenteados com uma boa música durante o encontro em Vassouras



Nicole Tamborindeguy, Rocha Manela, Ava e Ricardo Manela



Nelson Drucker, organizador do Festival Vale do Café, Nestor Rocha, Presidente do Preservale e Liliiana Rodriguez



Ronaldo César Coelho, Lili Rodriguez, Rosi Silva, vereadora, Candidata a Prefeitura de Vassouras, jornalista Daniela Pinheiro e Nestor Rocha

PINGA-FOGO

■ **PP-PL juntos pela reeleição em Volta Redonda - Com um público gigantesco e a realização simultânea de convenções de nada menos do que sete partidos, o prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, e o vice Sebastião Faria lacraram, na noite desta segunda-feira, dia 29, os seus nomes para mais uma disputa ao Palácio 17 de Julho, com a dobradinha PP e PL. O Progressistas encabeça a chapa. “Ficamos muito honrados em contar com um apoio tão grande, de tanta gente que vem ajudando na reconstrução da nossa cidade. Selamos este pacto hoje de seguir neste trabalho, que vai fazer de Volta Redonda a cidade que todos nós sonhamos em viver um dia”, disse Neto, ao chegar no Clube Comercial, no bairro Colina, um de seus primeiros redutos eleitorais, quando ele ainda iniciava sua carreira política na Alerj.**

■ **PLANOS PARA MAIS 70 ANOS - O engenheiro Sebastião Faria agradeceu Neto pela parceria e fez uma declaração visionária: “Neste 2024, quando Volta Redonda fez 70 anos, estamos tendo a honra de trabalhar para preparar a cidade para os próximos 70 anos. Estamos reconstruindo, mas também inovando e ampliando nossos serviços e estrutura”, afirmou Faria, ao lado do prefeito Neto, e centenas de lideranças e**

moradores que foram à convenção. O deputado estadual Munir Neto chegou cedo e cumprimentava a todos, com orgulho do irmão que pode chegar ao sexto mandato.

■ **‘ESTADO PRESENTE’ - A convenção reuniu lideranças de todo o Estado do Rio, incluindo o deputado federal, Dr. Luizinho, que comanda o PP, a deputada Laura Carneiro, o deputado estadual Munir Neto, o prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, o presidente da FOA, Eduardo Prado, a vice-prefeita de Pinheiral, Sediene Maia, o pré-candidato a prefeito de Barra Mansa, o vereador Luis Furlani, o ex-governador do Estado, Luiz Fernando Pezão, entre outras autoridades.**

■ **ESPOSA DE PEZÃO NA PRÉ-DISPUTA EM PIRAÍ - A especulação em torno da pré-candidatura de Maria Lúcia à Prefeitura de Piraí, esposa do ex-governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão, teve um ponto final. Foi confirmada pelo deputado estadual Munir Neto, ao falar ao microfone para centenas de pessoas que estavam no Clube Comercial. “A Maria Lúcia vem como pré-candidata em Piraí”, revelou Munir. Pezão declinou da intenção de vir na corrida eleitoral por conta do processo que enfrenta na Justiça e o tornou ine-**

legível. Ainda cabe recurso. Resta Maria Lúcia concordar com esse movimento. O advogado de Pezão, Eduardo Damian, é considerado o patrono de causas impossíveis. Só ele tem o dom de reverter o impedimento eleitoral do ex-governador.

■ **CONVENÇÕES I - Na Região Serrana, mais alguns nomes confirmados para eleições deste ano. Em Nova Friburgo, no fim de semana aconteceram quatro convenções, confirmando a candidatura de Maria Amélia (prefeita) e Roberto Braga (vice) pela Federação PSOL-REDE; a chapa Wanderson Nogueira (PDT) e Alexandre Cruz (Cidadania) pelo PDT; Sérgio Louback (Republicanos) e Rogério Alves (PMN) também tiveram a candidatura confirmada em convenção; e o Partido Novo que lança a dobradinha: Patrick do NOVO e Leonardo Castro.**

■ **CONVENÇÕES II: Mais ainda faltam duas chapas que devem entrar na disputa em Nova Friburgo, o prefeito Johnny Maycon que vai confirmar a candidatura à reeleição na convenção do PL marcada para o dia 02 de agosto. O vice será anunciado no evento. E a Federação Brasil da Esperança (PT, Partido Verde e PCdoB) que deve anunciar Zé Alexandre na convenção marcada**

para esta quarta-feira, dia 31.

■ **MDB CHANCELA NETINHO - O nome do empresário Netinho Reis foi oficializado como candidato a prefeito de Duque de Caxias pelo MDB e outros 13 partidos que integram a aliança partidária. O encontro foi realizado no último domingo (28), na quadra da escola de samba Acadêmicos do Grande Rio. Na convenção, também foi cancelado o nome da candidata a vice-prefeita de Netinho, Aline do Áureo (Solidariedade), além das candidaturas a vereadores da coligação. A estimativa é que mais de 12 mil pessoas tenham comparecido no ato político, que contou com a presença do vice-governador Thiago Pampolha (MDB); do secretário estadual de Transportes, Washington Reis; do deputado federal e presidente estadual do Progressistas, Dr. Luizinho; entre outros parlamentares e correligionários.**

■ **CASTELLAR DECOLA - O fato novo da eleição de Tere-sópolis é a candidatura de Alex Castellar (PL), que deu demonstração de força na convenção que confirmou o seu nome, neste fim de semana. Além de um currículo irretracável, Castellar tem apoio do Palácio Guanabara, que turbinará os investimentos do estado em Tere-sópolis, com a sua vitória.**

Fernando Molica

Os bandidos que têm CEP

Uma semana de férias em Buenos Aires ressalta que o Brasil e seus diferentes governos, das mais variadas tendências, erram muito no combate ao crime. Nesse jogo, falham a direita, com sua previsível e sempre renovada apologia à violência policial, e a esquerda, incapaz de implementar políticas públicas a partir de análises mais elaboradas do problema.

A segurança pública é tema de todas as campanhas eleitorais, mas, ao longo de décadas, governadores — responsáveis diretos pelo controle da criminalidade — e presidentes colaboraram, com omissões e ações, para o fortalecimento de organizações ilegais que chegam

ao ponto de dominar partes do território nacional.

Muitas vezes é necessário nos afastarmos um pouco de uma realidade para que possamos vê-la melhor. Seria injusto comparar grandes cidades brasileiras com europeias, não dá pra botar lado a lado índices de criminalidade do Rio e de Estocolmo. Mas não é absurdo falar de Buenos Aires, capital da Argentina, aqui pertinho, na América do Sul. Fica num país que há muitos anos passa por uma crise permanente, onde metade da população vive na pobreza.

Por lá há quadrilhas organizadas e casos de sequestros, a situação na cidade de Rosário é bem delicada. Mas o índice de

homicídios na Argentina é de 4,31 por cem mil habitantes — no Brasil, fica em torno de 20 por cem mil. A grosso modo, um brasileiro tem quase cinco vezes mais chances de ser assassinado que um Argentino.

Em Buenos Aires, é possível caminhar com tranquilidade mesmo à noite, é muito pequeno o risco de alguém ter uma arma apontada para sua cara. Há muitos policiais, que costumam andar em dupla, mas seria primário dizer que só a presença desses agentes é que garante segurança, até porque não é possível ter um guarda a cada esquina.

A posse de armas é um dos pontos fundamentais: não há

cidade, principalmente turística, que não seja povoada de ladrões e punguistas (não é mesmo, Zico?). Mas não é normal nem razoável que esses bandidos andem armados como os que circulam por aqui.

Não se trata de um caso ou de outro, tornou-se comum entre nós que traficantes e assaltantes tenham acesso a armas como pistolas e fuzis, que consigam manter um grande e regular fluxo de munição, algo que exige uma logística sofisticada. Como é que esses caras conseguem tantas armas e tantas balas? Como é que esse material consegue chegar às mãos de pessoas que, muitas vezes, vivem entocadas em áreas que ficam dentro das cida-

des, muito longe de fronteiras?

Tráfico de drogas existe em quase todos os países — em alguns, apenas a posse de drogas é descriminalizada, não sua venda. Mas a existência de territórios dominados por quadrilhas, principalmente em áreas urbanas, em grandes cidades, não é algo comum no mundo. Também não é usual que bandidos ignorem o Estado e imponham as próprias leis a tantas populações.

Não pode ser normal que as principais rotas de acesso a um dos maiores aeroportos do país possam ser fechadas por quadrilhas. A existência de tantos bandidos armados com CEP só é possível graças à tolerância e à

parceria com agentes do Estado, e não apenas com os da polícia. Sem cumplicidade, armas e munição não chegariam lá.

Segurança pública é algo importante demais para ser entregue apenas à polícia que, de um modo geral, é acionada quando tudo praticamente já falhou: educação, saúde, trabalho, habitação, transporte; quando parte da população perde a esperança de ter dias melhores e parte por tudo ou nada.

Não é fácil equacionar um problema desses, que envolve tantos fatores. Mas seria bom começarmos a desnaturalizar alguns absurdos. Combater o tráfico de armas e de munição já seria um bom começo.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Beka Munduruku



Indígenas protestam contra a Ferrogrão

Um ano depois, Ferrogrão volta à estaca zero

Há duas semanas, comentávamos aqui a frustração de algumas organizações que atuam junto às comunidades indígenas diante da sensação de que o governo, diante das suas várias pressões e problemas, estaria jogando a toalha para alguns temas, diante da correlação de forças desfavorável no Congresso e em parte da sociedade. Na segunda-feira (29), uma nova

evidência nesse sentido. Os representantes dos indígenas no Grupo de Trabalho (GT) do Ministério dos Transportes que discutiam a retomada das obras da Ferrogrão, ferrovia de 933 quilômetros que liga a cidade de Sinop, no Mato Grosso, ao porto de Mirituba, no Pará, resolveram romper as negociações. Saíram alegando que simplesmente não eram consultados.

Tensões

A Ferrogrão é uma dessas obras que fica exatamente no cerne das tensões entre desenvolvimentistas e ambientalistas. Na região na qual a popularidade do governo é a mais desfavorável. Com imensa pressão do agronegócio. E as populações originais do outro lado.

PAC

A ferrovia está prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimento de R\$ 25 bilhões. É considerada fundamental para o escoamento da produção de grãos no Centro-Oeste. Mas seu trajeto passa dentro de reserva indígena.

Lula Marques/ Agência Brasil



Moraes tentou conciliação com o grupo de trabalho

Trajeto passa dentro do Parque do Jamanxim

Uma Medida Provisória editada no governo Michel Temer ampliou a faixa da ferrovia na lateral da rodovia BR-163, avançando por 466 hectares do Parque Nacional do Jamanxim, onde vivem Kayapós e outros povos indígenas. O Pso e os povos indígenas entraram, então, com ação no Supremo Tribunal Federal

(STF) alegando que esse avanço sobre a reserva não poderia ser feito por medida provisória, e que uma alteração no parque nacional só poderia acontecer com a anuência dos povos que ali vivem. O ministro Alexandre de Moraes atendeu à ação, suspendendo a obra, mas buscando um entendimento.

Surpresa

O entendimento viria pelo GT. "Fomos pegos de surpresa com a informação de que os novos estudos foram aprovados e já enviados à Agência Nacional de Transportes Terrestres [ANTT]", disse ao Correio o relações públicas do Instituto Kabu, Mydjere Kayapó.

Casa Civil

O Instituto Kabu representa os indígenas na questão. Na nota, assinada também pelo Pso, reclamam que a falta de interesse do governo por uma solução negociada foi tanta que a Casa Civil, durante um ano, não chegou a participar de nenhuma reunião do GT.

Diálogo

"O que deveria ser um espaço de diálogo transversal e interministerial terminou esvaziado", diz a nota, obtida pelo Correio Político. "O que deveria ser um espaço de debates profundos terminou sendo um ambiente secundarizado e sem ressonância".

Dilemas

No fundo, ficam claras as tensões internas. O agronegócio pressiona pela ferrovia. Desenvolvimentistas alegam que impulsiona a economia. Mas afeta a preservação ambiental e os interesses dos povos originários. Dilemas de um governo dividido num tempo polarizado.

Brasil adota cautela com Venezuela e Nicolás Maduro

Intenção é se manifestar somente após a volta de Celso Amorim

Rafa Neddermeyer/ Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Após o resultado das eleições presidenciais deste domingo (28), a Venezuela amanheceu nesta segunda-feira (29) com uma série de protestos contra a vitória de Nicolás Maduro, que é presidente do país desde 2013. Como adiantado na última semana pelo Correio da Manhã, independentemente do resultado, a vitória do candidato eleito na corrida presidencial não seria aceita pacificamente pelo derrotado.

Representando o Partido Socialista Unido de Venezuela (PSUV), Nicolás Maduro ganhou a eleição com 51,20% dos votos contra 44,2% do ex-embaixador Edmundo González Urrutia, com 80% das urnas apuradas, segundo o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela. Caso Maduro permaneça no cargo até o fim do novo mandato de seis anos, ele terá ficado no poder por 17 anos, superando seu antecessor Hugo Chávez, que governou a Venezuela por 14 anos.

No entanto, a líder da oposição ao governo Maduro, María Corina Machado, afirmou que eles tiveram acesso a apenas 40% das atas das eleições presidenciais e que estas atas indicariam que o candidato da oposição venceu.

A principal organização internacional que acompanhou as eleições na Venezuela, Centro Carter, determinou que o Conselho Nacional Eleitoral divulgue as atas das mesas de votação. "A nossa missão técnica, enviada à Venezuela a convite da CNE, tem como objetivo avaliar a eleição presidencial de acordo com o quadro jurí-



Situación com Maduro provoca saída justa para Lula

dico venezuelano, bem como as eleições regionais e acordos internacionais sobre eleições democráticas", declarou publicamente Centro Carter por meio de nota.

Mundo

Enquanto países como China, Rússia e Catar já parabenizaram a eleição de Maduro, representantes dos Estados Unidos e da União Europeia (UE) criticaram a condução eleitoral venezuelana e exigiram maior transparências nos votos. Dos países latino-americanos, somente Cuba, Colômbia e Bolívia parabenizaram Maduro. Assim, o Brasil optou pela cautela. Não rechaçou o resultado, mas também o confirmou prontamente.

O ex-chanceler brasileiro e assessor especial de Lula Celso Amorim, enviado pelo presidente brasileiro a Caracas para acompanhar o pleito na Ve-

nezuela, deve permanecer no país até esta terça-feira (30). A expectativa é que Lula se manifeste sobre Maduro apenas após conversar pessoalmente com Celso Amorim sobre o assunto.

Brasil

O Brasil enfrenta uma "saída justa" com as eleições venezuelanas. O Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio de nota, informou que aguarda a divulgação oficial dos dados desagregados por mesa de votação, "passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito". A embaixadora do Brasil em Caracas (capital venezuelana), Glivânia Maria de Oliveira, não compareceu à proclamação da vitória de Nicolás Maduro nesta segunda-feira (29), por orientação do Itamaraty.

Apesar da boa relação diplomática de longa data entre

os presidentes Nicolás Maduro e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recentes declarações do venezuelano não foram bem avaliadas na última semana por Lula. Há pouco menos de duas semanas, Maduro declarou em um comício que o país poderia enfrentar um "banho de sangue" e uma "guerra civil" caso ele não fosse reconduzido ao cargo.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Kleber Carrilho pontuou que, "embora não seja surpreendente", o resultado eleitoral na Venezuela é um reflexo de que "todas as instituições no país estão muito 'invadidas' pelo madurismo/chavismo".

"Para o Brasil, é uma situação muito complexa, porque o Brasil quer ter uma liderança regional e não tem muita facilidade neste momento. Então, precisaria de uma 'aliança' com a Venezuela".

Sob Bolsonaro, Receita investigou com base em "ilações" de Flávio

Jefferson Rudy/Agência Senado

A Receita Federal elaborou um parecer em que afirma que, durante a gestão de Jair Bolsonaro, o órgão abriu uma investigação a pedido da defesa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apenas com base em "ilações desprovidas de fundamento jurídico e sem nenhuma evidência ou prova objetiva".

O documento, produzido pelo Grupo Nacional de Pareceristas do Fisco, foi feito a pedido da corregedoria do órgão após o Supremo Tribunal Federal (STF) tornar pública na semana passada a íntegra da reunião que Bolsonaro chefou no Palácio do Planalto, em agosto de 2020, para tratar da suspeita de "rachadinha" que pairava contra o filho.

Na ocasião, tentou-se buscar meios de provar a hipótese de que Flávio havia tido seus dados fiscais acessados de forma ilegal pelo Fisco, o que seria a origem das investigações contra ele. Com isso, seria possível anulá-las.

"Não há nenhuma novidade no áudio liberado pelo STF em relação à Corregedoria da Receita Federal do Brasil, tendo sido demonstradas, de maneira fundamentada e motivada, a precariedade e a absoluta ausência de provas por parte das advogadas no que se refere às acusações e ilações por elas elaboradas", diz o documento elaborado pelo grupo de pareceristas, em sua conclusão.

A suspeita de que Flávio havia se apropriado de salário de seus funcionários na Assem-



Receita teria aberto investigação a pedido de Flávio

bleia surgiu no momento em que o pai já estava eleito, mas ainda não havia tomado posse.

Reportagens e investigações posteriores mostraram que, após assumir, houve mobilização do presidente da República e seu entorno para tentar anular a investigação.

A reunião de agosto de 2020, tornada pública pelo STF na semana passada no âmbito das investigações da suposta "Abin paralela", é um exemplo.

Ela resultou em um pedido feito pela defesa do senador para que a Receita realizasse uma apuração especial no Serviço de Processamento de Dados (Serpro) para descobrir se alguém havia acessado os dados de Flávio de forma ilegal.

Invisibilidade

A petição apontava ainda a existência de um suposto "manto de invisibilidade", ou seja, a existência na Receita de senhas especiais de acesso que não deixariam rastros de quem as havia utilizado. Documentos em 2022 mostram que, após essa reunião, a Receita Federal negou o pedido de apuração no Serpro, mas mobilizou por quatro meses uma equipe de cinco servidores para apurar a acusação.

A suspeita apresentada pela defesa de Flávio tinha como base alegações de auditores fiscais investigados por enriquecimento ilícito no Rio.

Esses servidores afirmavam ter tido dados acessados ilegalmente por dois órgãos da Re-

ceita no estado, que formariam uma organização criminosa com o intuito de perseguir defasados – o Escritório de Corregedoria da 7ª Região Fiscal (Escor07) e o Escritório de Pesquisa e Investigação da 7ª Região Fiscal (Espei07).

Essas alegações dos auditores haviam resultado, inclusive, em abertura de processo de desfiliação contra os investigadores por parte do Sindifisco, o sindicato da categoria, cuja gestão à época tinha a simpatia da família Bolsonaro. O ex-diretor do Sindifisco Kleber Cabral nega que houvesse alinhamento.

No atual documento preparado pela comissão de pareceristas, a Receita diz que os escritórios citados só têm competência de atuação sobre servidores do próprio órgão. "O Escor07 e a Coger [corregedoria] não investigaram e nem investigam políticos e/ou pessoas que não se enquadrem juridicamente no estatuto dos servidores públicos federais".

Registra ainda que três dos quatro servidores usados como exemplo em 2020 acabaram "demitidos por improbidade administrativa na modalidade de enriquecimento ilícito" e que os servidores acusados pela defesa de Flávio foram investigados e nenhuma irregularidade foi constatada.

Sobre o "manto de invisibilidade", assegura que "qualquer acesso aos sistemas e bancos de dados fiscais possui registros de quem efetuou o acesso". (Ranier Bragon/Folhapress)

PSDB acusa Lula de propaganda política

Acusação vem de declaração em rede nacional do presidente

Por Gabriela Gallo

Em meio a diversas críticas ao governo sobre responsabilidade fiscal, o PSDB declarou na segunda-feira (29) que recorrerá à Justiça contra o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na noite deste domingo (28), Lula fez uma declaração em rede nacional de rádio e TV apresentando os resultados do governo neste mandato e se comprometendo a reforçar o compromisso com a responsabilidade fiscal. Sem citar nomes, o presidente disse que o governo teve que “buscar recursos para cobrir o rombo bilionário deixado pelo governo anterior”.

“Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi de minha mãe, dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho”, afirmou o presidente.

“É essa responsabilidade que está nos permitindo ajudar a população do Rio Grande do Sul com recursos federais. Aprovamos uma reforma tributária que vai descomplicar a economia e reduzir o preço dos alimentos e produtos essenciais, inclusive a carne”, declarou Lula em pronunciamento.

Propaganda

O PSDB acusa Lula de usar o espaço público para fazer propaganda eleitoral. “O presidente usou desse expediente para fazer propaganda da divisão do país da qual ele é um dos protagonistas e espalhar dados eleitorais para subsidiar o discurso de seus candidatos a prefeito e vereador neste ano”, manifestou o PSDB, por meio de nota assinada pelo presidente do partido, Marconi Perillo.



Lula fez pronunciamento na noite de domingo (28)

Na avaliação do partido, os dados apresentados não eram “relevantes” para justificar um pronunciamento à nação. “Por não ser justificável, o PSDB irá à Justiça contra o governo federal por uso indevido da convocação da rede nacional de rádio e TV”, acrescentou.

Selic

Em meio a atritos entre o presidente Lula e o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, a declaração do presidente sobre responsabilidade fiscal ocorreu na véspera da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O conselho irá se reunir nesta terça-feira (30) e quarta-feira (31) para definir a Selic, a taxa básica de juros.

A expectativa é que o Copom mantenha a Selic em 10,5% ao ano. Caso seja confirmado, a avaliação de instituições financeiras é que novos cortes serão feitos somente a partir de março de 2025.

Mas, mesmo que Banco

Central mantenha a taxa Selic, a expectativa é que a instituição monetária endureça o tom com o governo federal. Na avaliação do mercado, cresce a projeção de que o BC se verá obrigado a endurecer a retórica, tendo em vista a valorização expressiva do dólar desde junho.

Além disso, também será levada em consideração a piora nas expectativas para o IPCA (Índice de preços ao consumidor), que devem afastar ainda mais as projeções de inflação do colegiado para este ano e para 2025 do centro da meta oficial, de 3%.

Em entrevista à agência Reuters, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, reforçou que as chances de corte de juros nesta semana pelo BC são muito baixas, considerando que o conjunto de incertezas que fez o Banco Central interromper o ciclo de afrouxamento monetário ainda existe.

Embate

O embate mais forte de Lula com o Banco Central deu-se no início no mês passado, quando o Copom, na reunião de 19 de junho, interrompeu o ciclo de cortes da taxa básica de juros, iniciado em agosto de 2023. Em oposição às pressões de Lula, a decisão foi unânime entre os diretores do BC, que alegaram estarem agindo de forma técnica.

Nessa situação, o presidente Lula segue pressionado para não gastar, mas vê novas dificuldades de ver o país crescer pela pressão dos juros, com a não redução das taxas de juros, reprimindo o crédito e investimentos.

A declaração do presidente sobre o compromisso com a responsabilidade fiscal também aconteceu dias após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões e um contingenciamento de R\$ 3,8 bilhões no Orçamento de 2024, para cumprir a regra de gastos prevista no arcabouço fiscal.

PT retira candidatura para apoiar MDB em Maceió

O PT determinou a retirada da candidatura própria à Prefeitura de Maceió e definiu na segunda-feira (29) o apoio ao deputado federal Rafael Brito, do MDB, candidato apoiado pelo governador Paulo Dantas, pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) e pelo ministro dos Transportes, Renan Filho.

A decisão, tomada pelo diretório nacional do PT por 16 votos a favor e dois contrários, anula a escolha do diretório municipal do partido, que havia escolhido o advogado e ex-vereador Ricardo Barbosa para a disputa. A candidatura já havia sido oficializada em convenção e teria Eliana Silva (Psol) como vice.

No diretório nacional, contudo, houve um entendimento de que a candidatura de Barbosa não era competitiva e que a melhor estratégia seria uma composição com o MDB, partido da base aliada do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Vamos acatar a decisão da direção nacional, mesmo entendendo que o melhor para Maceió seria uma candidatura própria”, afirma o presidente do diretório municipal do PT, Marcelo Nascimento. Ele destaca que a decisão passa pela estratégia nacional do partido de fortalecer as alianças com partidos da base de sustentação do governo Lula. Ainda assim, afirma, a decisão contraria o desejo da militância, que via a



PT abre mão para apoiar candidato de Renan Calheiros

candidatura própria como fundamental para o crescimento do partido em Maceió.

Vice

A executiva municipal do PT se reúne nesta terça-feira (30) para reavaliar a estratégia e decidir se vai pleitear o posto de vice na chapa liderada por Rafael Brito. Uma parte do PT defende que o partido se concentre em ampliar a bancada na Câmara Municipal de Maceió, onde tem dois vereadores.

A eleição em Maceió tem o prefeito João Henrique Caldas (PL), conhecido como JHC, como favorito para renovar o mandato, com o apoio do presi-

dente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). Com popularidade alta, JHC é apontado como potencial candidato a governador em 2026. Rafael Brito se posiciona como principal desafiante do prefeito, agora com o apoio do PT, do governador e da família Calheiros, buscando uma polarização que se consolidou na eleição estadual de 2022 e deve se repetir em 2026.

Ainda disputam a eleição local o ex-deputado estadual Lobão (Solidariedade) e a jornalista Lenilda Luna (UP). Com a decisão do PT de sair da disputa, o Psol também pode ter candidatura própria na capital alagoana.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Ministro da Defesa, José Múcio.

Defesa diz que curso nos EUA vai custar R\$ 404 mil

Em resposta a um pedido de informações feito pela coluna, o Ministério da Defesa informou que a viagem de 109 pessoas para participação em curso na área de defesa em Washington, nos Estados Unidos, tem o custo previsto de R\$ 404 mil para os cofres públicos. A resposta, porém, indica que o valor está subestimado: só com diárias de seis militares serão gas-

tos R\$ 97.860 (as diárias variam de US\$ 370 a US\$ 420, entre R\$ 2.197 e 2.494, pela cotação utilizada). Cada um receberá sete diárias para pagar hospedagem e alimentação. O valor também não indica incluir o custo de transporte, que ficará a cargo da Força Aérea Brasileira. A hora de voo de um KC 30 da FAB (Airbus 300) é estimada em US\$ 5 mil, R\$ 27.500.

Horas voadas

Como Washington fica a cerca de nove horas de voo de Brasília, cada viagem de ida e volta geraria um gasto de R\$ R\$ 495 mil. O valor será duplicado caso o avião volte ao Brasil depois de deixar os passageiros em Washington no dia 12 de outubro. A volta será no dia 19.

Recurso

O Correio Bastidores entrou com um recurso para que o Serviço de Informações ao Cidadão do Ministério da Defesa esclareça os pontos relativos ao custo da viagem. A programação é destinada a 103 alunos do Curso de Altos Estudos de Defesa, da Escola Superior de Defesa.



Ginasta Jade Barbosa, da delegação carioca nos Jogos

Rio é a cidade que mais enviou atletas para Paris

O Rio de Janeiro continua olímpico. Nasceram na sede dos Jogos de 2016 39 dos 277 atletas que o Comitê Olímpico Brasileiro mandou para Paris. A delegação carioca é maior até que a de nascidos em São Paulo, a mais populosa cidade do país. São paulistanos 29 dos nossos representantes na França. Os dados do COB sobre

os atletas revelam que 114 deles, 41% do total, nasceram em capitais de estados brasileiros — segundo o IBGE, esta cidades concentram apenas 23% de nossa população. Os que defendem nossas cores em Paris vieram de 133 de nossas cidades; seis abriram os olhos em em países estrangeiros; dois deles em Munique.

Os alemães

Os nossos alemães são os irmãos Julia e Lukas Bergmann. Filhos de pai alemão e de mãe brasileira, eles foram convocados para as seleções feminina e masculina de vôlei de quadra. Eles vieram para o Brasil ainda crianças, moraram em Brusque (SC) e em Toledo (PR).

Lei gaúcha

O Supremo Tribunal Federal marcou para começar no dia 9 o julgamento de um caso que promete gerar muita discussão entre os gaúchos. Trata-se de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade movida contra mudanças na legislação ambiental do Rio Grande do Sul.

Aras

A ADI, proposta por Augusto Aras, então procurador-geral da República, pede que sejam considerados inconstitucionais artigos que tonaram menos rígidas regras relacionadas à proteção ambiental e facilitaram a concessão de licenças para projetos industriais.

Enchentes

As mudanças, propostas em seu primeiro mandato pelo governador Eduardo Leite (PSDB), foram aprovadas a toque de caixa pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. As enchentes deste ano fizeram com que o assunto voltasse a ser muito discutido por lá.

(João Pedro Pitombo e Artur Rodrigues/Folhapress)

CORREIO ECONÔMICO



Indicador subiu 3,3 pontos em julho, para 101,7 pontos

Confiança industrial bate maior nível, em mais de dois anos

Melhor resultado desde novembro de 2021, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) avançou 3,3 pontos, para 101,7 pontos, em julho corrente, informou, nessa segunda-feira (29), o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Segundo o economista do Ibre/FGV, Stefano Pacini, "pela quarta vez consecutiva, a confiança da indústria registra resulta-

do positivo devido à forte melhora da situação atual. A percepção sobre a demanda avança, enquanto o nível de estoques melhora e não há dificuldades para aumentar a produção no momento".

Pacini entende que "há uma perspectiva positiva relacionada ao ambiente de negócios para o fim do ano, como também, ao ímpeto de contratações".

Tendência altista

Confirmando a tendência altista, neste mês, a confiança industrial subiu em 13 dos 19 segmentos pesquisados pela FGV, o que reflete a melhora nas avaliações, tanto sobre a situação atual, como também no que toca às expectativas em relação aos próximos meses.

Queda dos juros

Na mesma toada favorável, enquanto o Índice Situação Atual (ISA) aumentou 4,4 pontos, para 103,7 pontos, o Índice de Expectativas (IE) teve elevação de 2,1 pontos, para 97,6 pontos. Em ambos os casos, os indicadores refletiram o impacto positivo da queda dos juros.



TRF-6 reverte decisão do Cade e impõe sanção à CSN

TRF-6 determina venda de ações da Usiminas pela CSN

Em mais uma reviravolta envolvendo o setor siderúrgico, a Quarta Turma do TRF-6 (Tribunal Regional Federal da 6ª Região), além de anular decisão anterior do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), determinou que a CSN venda suas ações na rival Usiminas, até que sua participação na siderúrgica mi-

neira, caia dos atuais 12% para 5% do capital total.

A determinação do TRF é mais um 'round' na disputa societária pela Usiminas, protagonizada pela CSN e pela ítalo-argentina Termium, que se acirrou quando esta adquiriu, em 2011, as participações da Votorantim e da Camargo Corrêa na companhia mineira (27,7% das ações).

Prazo mantido

O juiz federal e relator do caso no TRF6, Ricardo Machado Rabelo, sustentou que o Cade, ao "rediscutir o que havia sido definido em 2014, criou 'insegurança jurídica' e violou a garantia da coisa julgada". Assim, o prazo de 'desinvestimento' continua vencido em junho.

Fila de espera

Novos compradores do smartphone iPhone 16 aguardarão 'algumas semanas' para ter acesso ao Apple Intelligence, ferramenta de IA generativa da icônica marca. A inovação tecnológica não estará presente na atualização do software do iPhone e do iPad, em setembro.

Recurso ao Cade

Na gênese do imbróglio, ao adquirir de 17,43% do capital da Usiminas, a CSN se tornou o maior acionista individual da siderúrgica mineira, para quem, a estratégia da rival "é uma tentativa de elevar sua influência na concorrência", o que culminou com o recurso ao Cade.

'Bola da vez'

Com a mudança de regras para renda fixa, LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e LCAs (Letras de Crédito Agrícola) perderam atratividade, em favor das 'debêntures incentivadas', cuja captação disparou 64%, cuja aplicação deve atingir R\$ 1 trilhão, em poucos anos.

Boletim Focus volta a elevar projeção do IPCA para 2024

Índice subiu de 4,05% para 4,10% para este ano, indo a 3,96% para 2025

Por Marcello Sigwalt

Sinal de retomada firme da tendência altista de semanas anteriores, a projeção do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) – indicador oficial de inflação – para 2024 voltou a subir, desta vez, de 4,05% para 4,10%, o mesmo ocorrendo com relação ao ano que vem, elevada de 3,90% para 3,96%. Estáveis em 3,60% e 3,50% continuaram as estimativas para 2026 e 2027, respectivamente. As informações constam do boletim Focus – consulta semanal do Banco Central (BC) às 100 maiores instituições financeiras nacionais, divulgada nessa segunda-feira (29).

Como atestado da chamada 'inflação de demanda' – quando a inflação continua aumentando, à medida que o produto interno bruto real aumenta e o desemprego cai – o prognóstico do mercado financeiro para o PIB neste ano avançou de 2,15% para 2,19%, assim como para 2025, que subiu de 1,95% para 1,94%. Para 2026 e 2027,



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Após breve 'pausa', projeção do Focus para o IPCA deste ano volta a subir firme

a previsão se manteve nos 2% anteriores.

A expectativa do Focus em relação à Selic (taxa básica de juros) continuou em 10,50% ao ano para 2024, e em 9,50% ao ano para o ano seguinte. Para 2026 e 2027, esta permaneceu nos 9% ao ano, anteriores.

'Imxíveis' em R\$ 5,30 e em

-0,70 do PIB, ficaram as 'apostas' sobre o dólar e o déficit primário, respectivamente, para este ano.

Para os demais anos, porém, a moeda ianque subiu: de R\$ 5,23 para R\$ 5,25, para 2025 e 2026 e de R\$ 5,21 para R\$ 5,23, para 2027.

A projeção da dívida pública se manteve estável, em todo

o horizonte: (63,70% para 2024; em 66,0% para 2025; em 68,38% para 2026 e em 70,20% para 2027), igualmente se manteve em US\$ 82 bilhões a previsão de superávit comercial para 2024. Já para o ano que vem, houve elevação do superávit, de US\$ 78,0 bilhões para US\$ 78,50 bilhões.

Dívida bruta sobe para 77,84% do PIB

Referência para o equilíbrio fiscal, o déficit primário do setor público consolidado apresentou recuo moderado, de R\$ 48,9 bilhões, em junho de 2023, para R\$ 40,9 bilhões, em igual mês deste ano, em que as contas do governo central (que incluem Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) e das estatais foram deficitárias em R\$ 40,2 bilhões e R\$ 1,7 bilhão, respectivamente. Já os governos regionais apu-

ram superávit de R\$ 1,1 bilhão. Como resultante, o déficit público acumulado em 12 meses chegou a R\$ 272,2 bilhões (2,44% do PIB), montante 0,08 ponto percentual abaixo do exibido em maio, pelo mesmo período.

Mas o dado que mais chamou a atenção foi o crescimento da dívida bruta do governo geral (DBGG), que atingiu o equivalente a 77,84% do PIB (Produto Interno Bruto) – o

equivalente a R\$ 8,562 trilhões – no mês passado, maior nível, desde novembro de 2021, quando bateu 78,20% do PIB, conforme admitiu o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central (BC), Fernando Rocha, ao atribuir a elevação às emissões líquidas de dívida e dos juros nominais para o aumento, de 0,6 ponto percentual do PIB cada, sem contar a desvalorização cambial de 6,1% em junho, que adicio-

nou 0,3 ponto percentual do PIB à DBGG no mês.

De acordo com dados das Estatísticas Fiscais, divulgados, nessa segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC), os juros nominais do setor público não financeiro consolidado (apropriados por critério de competência) totalizaram R\$ 94,9 bilhões em junho, mais do que o dobro do registrado em igual mês de 2023, que não passou de 40,7 bilhões. (M.S.)

Falta de mão de obra 'trava' construção

Por Marcello Sigwalt

Sem contar a elevada carga tributária (32,44% do PIB) – apontada por 28,3% dos industriais – e os juros elevados (Selic a 10,50% ao ano) – destacados por 24% dos industriais – a contratação de mão de obra qualificada (ou não) é a segunda maior dificuldade enfrentada pela indústria da construção (24,7% dos industriais) para a alavancagem do crescimento do setor, conforme aponta a Sondagem Indústria da Construção, divulgada, nessa segunda-feira (29) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria). Na comparação do segundo com o primeiro trimestre (2T24/1T24), o problema da escassez de mão de obra avançou 9,9 pontos percentuais.

Como resultante, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Construção



Setor vê dificuldade crescente para contratação de pessoal

baixou 1,1 ponto, na passagem de junho a julho, caindo de 52,9 pontos para 51,8 pontos, queda associada ao declínio de 2,3 pontos (47,8 pontos para 45,5 pontos) do Índice de Condições Atuais, que serve de termômetro da percepção dos empresários sobre as condições

atuais da economia brasileira e da empresa.

Também regressiva foi a avaliação das condições correntes da própria empresa, que recuou de 50,8 pontos para 49,3 pontos, de junho a julho.

Para a economista da CNI, Paula Verlangeiro, "as indús-

trias de construção demonstram que não estão conseguindo atrair e reter trabalhadores mais jovens, pois eles estão preferindo outras carreiras", explica a economista da CNI, Paula Verlangeiro.

Ainda sobre o desempenho do segundo trimestre (2T24), a percepção de que a alta de preços dos insumos e matérias primas foi mais intensa e disseminada entre os empresários da construção, ao subir de 58,6 pontos para 61,8 pontos.

Ao mesmo tempo, quesitos como insatisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira apresentaram 45,6 pontos e 48,7 pontos, respectivamente, no 2T24.

Mesmo ante variáveis negativas, a intenção de investimento continua elevada, pois esta se manteve em 46,6 pontos, nível superior ao de julho de 2023 (46,0 pontos) e de igual mês de 2022 (45,0 pontos).

Superávit comercial bate US\$ 1,49 bilhão

Resultante de exportações de US\$ 6,657 bilhões e importações de US\$ 5,164 bilhões, a balança comercial brasileira atingiu superávit de US\$ 1,493 bilhão na quarta semana de julho, acumulando saldo positivo de US\$ 6,741 bilhões este mês e de US\$ 49,051 bilhões, no ano – exportações totalizaram US\$ 194,8 bilhões e as importações, US\$ 145,8 bilhões – para uma corrente de comércio de US\$ 340,6 bilhões.

As informações foram divulgadas, nessa segunda-feira (29), pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).

Pelo quesito de média diária de exportações, estas apresentaram elevação de 0,9% na quarta semana deste mês (US\$ 1,360 bi), em comparação com a média de julho do ano passado (US\$ 1,348 bi). O maior

volume de embarques ocorreu na Indústria Extrativa (1,2%), seguida pela Indústria de Transformação (0,9%) e pela Agropecuária (0,7%).

Pelas importações, houve alta de 6,7%, no mesmo comparativo (de US\$ 958,1 milhões para US\$ 1,023 bi), com alta de 24,9% na Agropecuária, +7,8% na Indústria de Transformação e -9,1% na Indústria Extrativa.

Até a 4ª semana de julho/2024, a média diária da

corrente de comércio somou US\$ 2,383 bi e o saldo, US\$ 337,07 milhões.

Já no acumulado até a 4ª semana do mês de julho/2024, no comparativo anual, o desempenho dos setores, por média diária foi: US\$ 2,27 milhões (0,7%) em Agropecuária; de US\$ 3,69 milhões (1,2%) em Indústria Extrativa; e de US\$ 6,68 milhões (0,9%) em produtos da Indústria de Transformação. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

SENSACIONAL!

Gabriel Medina protagonizou um dos momentos mais esperados pela torcida brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris, ao derrotar Kanoa Igarashi na quinta bateria das oitavas de final, em Teahupoo, no Taiti. Nea segunda (29), em uma revanche aguardada desde às Olimpíadas de Tóquio, onde o japonês havia levado a melhor, o tricampeão mundial deu show, despachou seu algoz e avançou às quartas da competição.

Medina começou de forma característica, logo pegando uma onda, pequena, mas que daria o tom do que estava por vir. Menos de dois minutos depois, dropou a maior e mais perfeita onda do dia, arrancando um 9,90 dos juízes - sendo que dois dos cinco jurados até chegaram a dar o que seria o primeiro dez da história das Olimpíadas.

Na sequência, o brasileiro mostrou por que é considerado um dos melhores da história nas ondas de Teahupoo. Sem receio, despencou de mais uma onda, desta vez recebendo um 7,50. Kanoa até tentou reagir, mas foi incapaz de repetir a virada de Tóquio, sendo eliminado com duas ondas menores, um somatório de apenas 6,44 contra 17,40 do brasileiro.

Negado

A Caixa Econômica Federal tentou anular a desapropriação do terreno do Gasômetro na Justiça, mas teve a liminar negada. O terreno será vendido para a construção do estádio do Flamengo.

Proposta

O Panathinaikos, da Grécia, recusou a nova proposta do Botafogo pelo lateral-direito Georgios Vagiannidis. O atleta quer vir e o Alvinegro ofereceu cerca de R\$ 18 milhões. O clube fará nova oferta.

Crias

Em entrevista ao portal Trivela, o volante Andrey Santos revelou que conversa com Marlon Gomes e Gabriel Pec para retornarem ao Vasco, clube que os revelou, no futuro, assim como o Coutinho.

Esperança

Com a vitória sobre o Bragantino, as chances de rebaixamento do Fluminense caíram de 78% para 49%, segundo levantamento da UFMG. A boa fase é acompanhada da estreia de Thiago Silva.

Divulgação/Jogos Olímpicos



Medina teve a maior nota da história olímpica do surfe

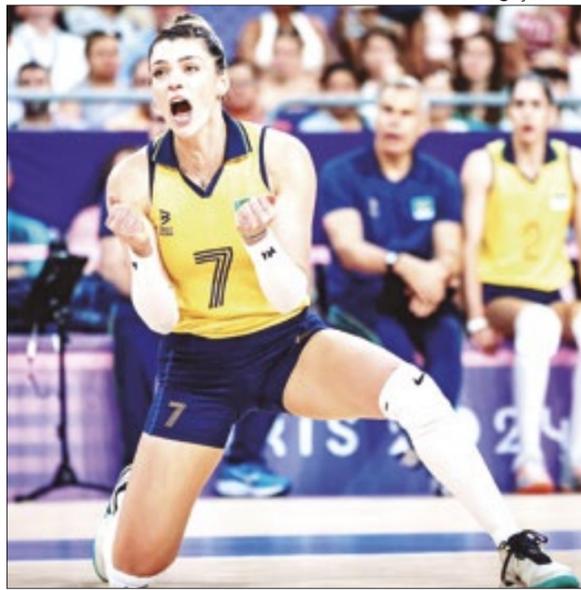
Estreia tranquila no Vôlei

Seleção Brasileira feminina confirmou favoritismo e bateu o Quênia

A estreia da seleção feminina de vôlei na Olimpíada de Paris foi como o esperado. Enfrentando o Quênia, considerado o time mais fraco do torneio, o Brasil fez valer a superioridade e não teve problemas para chegar à primeira vitória na competição.

No primeiro set, após um início equilibrado, o Brasil se desgarrou no placar, contando com muitos erros das quenianas. A vitória brasileira na parcial veio por 25 a 14. No segundo set o Quênia começou melhor, mas logo as brasileiras retomaram a dianteira no marcador, contando com pontos de bloqueio e aproveitamento nos contra-ataques. Após 19 minutos, o Brasil fechou a parcial em 25 a 13.

O terceiro set seguiu o roteiro dos anteriores. Na reta final do jogo, o técnico José Roberto Guimarães aproveitou para dar rodagem a outras jogadoras do elenco. A central Diana emendou uma



Divulgação/FIVB

Rosamaria foi o grande destaque brasileiro no jogo

seqüência de três bloqueios. E coube à ponteira Júlia Bergmann, mais uma que veio do banco, fechar a parcial em 25 a 12, e o jogo

em 3 sets a 0, depois de apenas 1 hora e 04 minutos de partida.

Os números de bloqueio ajudam a entender a superioridade

brasileira em quadra: foram 16 contra apenas 3 das adversárias. A central Carol foi a principal bloqueadora em quadra, com 5 acertos, e marcou 13 pontos no total. Ela empatou com a oposita Rosamaria no posto de maior pontuadora do duelo.

O Brasil lidera o grupo B, à frente da Polônia nos critérios de desempate. O próximo jogo da seleção brasileira será na quinta-feira, 1º de agosto, contra o Japão, às 8 da manhã, no horário de Brasília.

No domingo, dia 4 de agosto, fecha a participação na primeira fase contra Polônia, às 4 da tarde. No torneio olímpico de vôlei as 12 seleções estão divididas em três grupos de quatro países. Avançam à fase de quartas de final os dois mais bem colocados de cada chave, além dos dois melhores terceiros colocados.

Por Luiz Henrique Guimarães (Agência Brasil)

Judô fecha a segunda sem medalhas

Alexandre Loureiro / COB



Rafa Silva terminou em quinto lugar na categoria até 57kg

Depois de conquistar duas medalhas no domingo, o judô brasileiro terminou a segunda (29) sem pódios na Olimpíada de Paris. A principal chance veio com a campeã olímpica da Rio 2016, Rafaela Silva, que lutou bem, mas perdeu na disputa da medalha de bronze da categoria até 57 kg.

Rafa estreou nas oitavas de final, e derrotou por ippon Maysa Pardayeva, do Turcomenistão, entrando na fase de disputa pelas medalhas. Nas quartas de final, Rafa enfrentou Eteri Liparte-

liani, da Geórgia, e venceu após aplicar dois waza-ari. Na semifinal, Rafa Silva enfrentou a atual campeã do mundo, Mimi Huh, da Coreia do Sul. O combate permaneceu empatado sem pontuações até o golden score. No tempo extra, a coreana imobilizou a carioca e venceu.

Na briga pelo bronze, Rafa Silva enfrentou a japonesa Haruka Funakubo. A luta foi ao golden score, só que a arbitragem puniu Rafa por jogar a cabeça no tatame e perdeu a disputa pelo bronze.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

PROTESTOS

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, prometeu uma reação dura ao bombardeio às Colinas de Golã que deixou 12 mortos ao visitar o local do incidente na segunda-feira (29).

Tel Aviv responsabiliza o Hezbollah pela ofensiva ocorrida dois dias antes, no sábado (27). O grupo, que controla parte do Líbano, tem intensificado os ataques contra o Estado judeu desde o início da guerra na Faixa de Gaza em solidariedade ao Hamas — ambas as milícias são apoiadas pelo Irã.

O Hezbollah nega, no entanto, ter sido responsável pelo bombardeio, que matou crianças e adolescentes de 10 a 16 anos.

De acordo com o jornal israelense Haaretz, cerca de 200 pessoas protestaram contra a visita de Netanyahu, que coincidiu com o enterro de um dos mortos. O primeiro-ministro foi recebido aos gritos de “saia, assassino” e “este homem não entrará aqui”.

Fundamental

A Primeira-Ministra italiana Giorgia Meloni destacou o papel da China na manutenção da paz e na garantia da segurança internacional, durante um encontro com o Presidente chinês, Xi Jinping, realizado em Pequim.

Supervisão

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, visitou as áreas inundadas no noroeste do país devido às fortes chuvas de monção, onde “supervisionou pessoalmente as operações de resgate e evacuação”, informou a imprensa estatal.

Deslizamento

Ao menos 15 pessoas morreram após um deslizamento de terra na província de Hunan, no sul da China, no domingo (28). O incidente, próximo à cidade de Hengyang, ocorreu após uma inundação repentina em uma montanha.

Incêndio

Milhares de bombeiros dos EUA foram ajudados pela melhoria do tempo durante o fim de semana contra os incêndios florestais na Califórnia, mas precisaram fazer mais evacuações de emergência na região.

Reprodução



Netanyahu foi vaiado em Golã

Maduro reeleito na Venezuela

Edmundo González, porém, contexta resultado e alega fraude

Por Mayara Paixão (Folhapress)

O mundo e a oposição política ainda tentam compreender o que aconteceu na Venezuela, mas o ditador Nicolás Maduro já foi proclamado presidente eleito para um terceiro mandato nesta segunda-feira (29). “É irreversível”, disse o líder do regime em Caracas.

Maduro se encrava no poder por mais seis anos, de 2025 a 2031. Há acusações de fraude feitas pela oposição de Edmundo González e María Corina Machado, e países como o próprio Brasil pedem que as atas eleitorais sejam divulgadas para que se possa crer nos resultados.

Após seis horas do fechamento das urnas, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) anunciou na madrugada desta segunda que Maduro teria ganhado com 51,2% dos votos e que González teria reunido 44,2%. Estariam contados 80% dos votos. Nenhum detalhamento foi dado.

Biden quer reformar a Suprema Corte dos EUA

A menos de seis meses de deixar a Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou na segunda-feira (29) um plano para reformar a Suprema Corte que busca limitar o mandato vitalício dos magistrados e impor um código ético, um projeto ambicioso em seus últimos meses de mandato.

Aos 81 anos, Biden vai discursar em defesa de uma revisão constitucional para anular a recente decisão que a Suprema Corte, com maioria de juízes



Agência Brasil

Nicolás Maduro foi reeleito em votação muito polêmica

As porcentagens oficiais indicam que Maduro teria recebido pouco mais de 5,1 milhão de votos, enquanto González, 4,4 milhões. Estavam inscritos para votar 21 milhões de eleitores em todo o país.

González e María Corina discursaram. “Queremos dizer

a todos os venezuelanos e ao mundo que a Venezuela tem um novo presidente eleito, e é Edmundo González Urrutia”, disse María. “Ganhamos, e todo o mundo sabe. Ganhamos em todos os estados.”

María Corina afirmou que, de acordo com as contagens da

oposição, González foi vitorioso com 70% dos votos. Os opositores teriam conhecimento de 40% das atas eleitorais, diz ela, uma vez que as demais não teriam sido transmitidas pelos centros de votação.

Em sua proclamação, afirmou que há uma tentativa de golpe de Estado “de caráter fascista e contrarrevolucionário no país”.

Maduro então mencionou, como o faz com frequência, líderes da ultradireita. Mencionou o ex-presidente do Brasil Jair Bolsonaro (PL) e pejorativamente também o atual líder argentino, Javier Milei, um de seus principais conflitos diplomáticos regionais.

O calendário eleitoral proposto para esse pleito presidencial já previa a proclamação para este dia 29. Antes mesmo de o CNE anunciar os resultados, a cúpula militar venezuelana já dava declarações que falavam indiretamente em uma vitória de Maduro.

Presidente quer fim dos cargos vitalícios

Biden se absteve por muito tempo dos apelos para negociar com o Congresso uma reforma da corte máxima, composta por nove juízes nomeados vitaliciamente e que atualmente tem seis magistrados conservadores, três nomeados por Trump.

O tribunal emitiu outras decisões polêmicas, como a anulação em 2022 da decisão de 1973 que permitia o direito ao aborto em nível federal, bloqueou medidas de controle de armas, diminuiu os direitos

LGBTQIA+ e também enfrentou um escândalo sobre a proibição dos juízes.

Ele vsi propor um processo no qual quem estiver à frente da Casa Branca indicaria um nome a cada dois anos para passar 18 anos no tribunal. O prazo de validade para o mandato dos juízes “busca limitar a possibilidade de que uma Presidência imponha uma influência indevida nas gerações futuras”, indicou Joe Biden em um comunicado.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

BRASÍLIA (VISUALMENTE) POLUÍDA (21)

“Não é assim, não!”, disse juiz sobre a infestação de painéis de LED

Em entrevista à “Brasilianas”, magistrado que determinou o desligamento dos painéis de LED no DF disse que o DER-DF se valeu da ausência de legislação como argumento para autorizar a instalação dos engenhos. “É ao contrário”, afirmou

Divulgação/TJDF



O juiz Carlos Maroja, que decidiu pelo desligamento dos totens de LED no DF

No primeiro dia útil após determinar o desligamento no DF de todos os painéis de LED que foram autorizados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, que responde pela Vara de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Tribunal de Justiça do DF (TJ-DFT), afirmou à “Brasilianas” que a autarquia simplesmente inverteu o entendimento sobre o que é direito público e direito de um particular.

“A gente aprende logo no primeiro semestre no curso de Direito qual a diferença entre o que é direito público e o que é o privado”, disse ontem o juiz. Segundo ele, o DER-DF sempre usou como justificativa a ausência de um Plano de Ocupação das faixas de domínio – previsto na lei distrital 5.795, de 2016, mas nunca feito pelo órgão – para autorizar a instalação dos engenhos publicitários por todo o DF.

Na sua decisão, liminar, ele explicou: “Como é de sabença elementar, a Administração rege-se pelas normas de direito público, ou seja, só pode agir conforme estipula a lei. Se não há lei autorizando, não pode agir. A tese defensiva (do DER) pressupõe exatamente o contrário: que, não sendo proibido, pressupõe-se a liberdade para atuar, o que é diretriz de direito privado, não público”, afirmou o magistrado.

Segundo Carlos Maroja, se a lei é omissa o DER-DF não poderia emitir nenhuma autorização, muito menos ainda sem que fosse feita uma discussão pública sobre o tema. “Para eles, parecia que o céu é o limite, tudo pode. Mas não é assim, não!”, afirmou.

“O prazo de 24 horas ainda não está valendo”

Em sua decisão, o juiz estabeleceu (na madrugada de sábado, dia 27) um prazo de 24 horas para que o DER e cinco empresas – entre elas a Metrô Digital, do grupo “Metrôpoles”, réus no processo – desligassem todos os painéis de LED do DF.

“Muita gente hoje veio me dizer que ainda estava tudo ligado”, disse o juiz. Mas ele logo buscou explicar: pela legislação, o prazo de 24 horas se dá quando todos os réus tomam ciência da decisão, recebem o mandado, e esse recibo é anexado ao processo. “Isso deve demorar uns dias, ainda, mas ao longo desta semana tudo será desligado”, afirmou.

“Ainda vou investigar mais essa questão de benefício para apenas uma empresa”

Ao longo dos documentos que enviou para a Justiça, na tentativa de justificar as autorizações para a instalação dos engenhos publicitários, o DER-DF sempre justificou a necessidade de permiti-los para complementar o orçamento da autarquia.

“A retirada desses elementos publicitários nesses locais poderá ocasionar uma redução significativa na receita arrecadada pelo DER-DF com o preço público recolhido pelo uso/ocupação da área pública”, afirmou o documento assinado pelo diretor da Coordenação de Faixas de Domínio, Lucas Santos de Farias.

O juiz, em sua decisão, respondeu ao DER-DF: “Trocando em miúdos, longe de configurar liberdade plena para instalar publicidade segundo o mero interesse do poder econômico, a ausência de um plano diretor de publicidade impediria as autorizações, mormente (sobretudo) sem a observância da ampla concorrência.”

Para ele, quando o DER-DF defendeu a ausência de regulamentação específica pelo Plano Diretor de Publicidade para justi-

ficar a dispensa de licitação pública, ele está “deveras equivocado”.

“Eu ainda quero investigar melhor essa questão que traz indícios de violação ao princípio da isonomia e da impessoalidade. Quero saber por que apenas uma empresa foi a maior beneficiada, com pelo menos 56% das autorizações”, disse o juiz.

Segundo dados do próprio DER-DF, em resposta ao Ministério Público, em maio deste ano havia 276 totens de LED instalados no DF, sendo que 155 deles eram do “Metrôpoles” (o que corresponderia aos 56%).

Mas este número pode ser ainda maior. Isso porque, dois meses depois, em julho, o mesmo DER-DF disse ao MP que agora são “mais ou menos” 370 os totens de LED instalados na cidade. Um crescimento de 20% em apenas 60 dias.

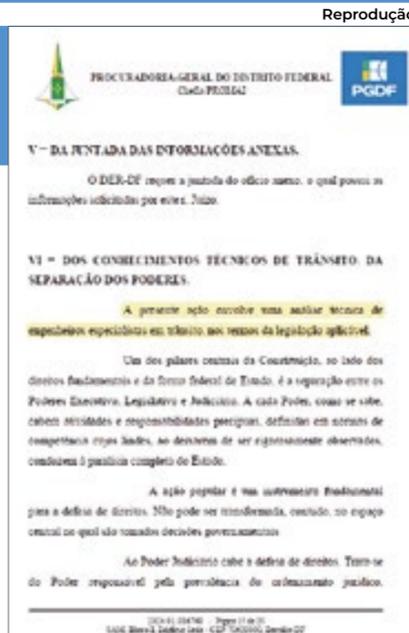
Se for mantido o percentual, o “Metrôpoles” responderia por ao menos 207 totens instalados. Mas o número pode ser maior até maior, uma vez que houve um aumento expressivo de colocações dos totens vermelhos da empresa nos últimos dias – como na DF-001.

O juiz Carlos Maroja não descarta tornar nulas todas as autorizações. “Não posso prejulgar, a ação ainda está no seu nascedouro. Mas quero saber quem são as empresas beneficiadas e por que as autoridades deram essas autorizações”.

Segundo escreveu em sua decisão, “não pode haver dúvidas sobre a presença de manifesta plausibilidade jurídica a sugerir a possível nulidade dos atos questionados. Não apenas a nulidade, mas também a lesividade a interesses jurídicos relevantes”.

“De todo modo, também não é certo que o tema das publicidades não seja objeto de normatização; (...) A atividade é, sim, sujeita a normas bem definidas que, a propósito, também aparentam estar sendo descumpridas, como é o caso do distanciamento mínimo entre os engenhos, as dimensões dos equipamentos qualificados como mobiliário urbano, dentre outras”, afirmou o juiz.

No caso do “Metrôpoles”, os pedidos que a empresa fez ao DER-DF ela denomina os painéis publicitários como mobiliário urbano (que são bancos de concreto, parquinhos e relógios, por exemplo), que têm uma legislação mais flexível e permitem ser instalados num canteiro central, gramado, das rodovias. Para o Ministério Público, os totens



Reprodução de uma das páginas da argumentação da Procuradoria-Geral do DF que questionou a competência do juiz para tratar sobre questões ligadas ao trânsito - que, segundo o órgão, seria para “engenheiros especialistas”

publicitários do “Metrôpoles” se disfarçaram para obter essa vantagem, exibindo hora, temperatura ambiente e data – como se fossem relógios digitais. “Mas sem serventia”, disse o MP.

“O DER não é a ‘zeladoria’ do GDF”

Um dos pontos de sua decisão que mais chamaram a atenção foi a contestação, por parte do juiz, sobre vários questionamentos do GDF a respeito de sua competência para decidir sobre a motivação da Ação Popular, que tratava de interferência da luminosidade dos painéis de LED no trânsito. O autor da ação, o advogado Anderson Gomes, se valeu do Código de Trânsito Brasileiro para pedir o desligamento dos painéis de LED.

O subprocurador-geral do DF, Ivan Machado Barbosa, ao responder em nome do Governo do Distrito Federal sobre a legitimidade da atuação do DER-DF sobre o tema, aproveitou o documento e questionou o juiz, ao longo de 10 das 25 páginas da resposta, sobre qual a competência dele sobre o assunto.

“Por que a competência do Poder Judiciário deveria prevalecer sobre o juízo do governador (Ibaneis Rocha) e dos seus auxiliares na área de segurança do trânsito? “Não deve”, respondeu de pronto o próprio subprocurador. “A presente ação envolve uma análise técnica de engenheiros especialistas em trânsito”, afirmou.

Para o juiz, o que foi dito pelo governo do DF é “que o DER tem poder absoluto para definir a autorização para instalação da publicidade ao longo das vias e que não cabe ao Judiciário intrrometer-se no âmbito das decisões adotadas pelos engenheiros especialistas em trânsito, sob pena de violar a separação das funções dos poderes constituídos, sob pena de ocasionar a paralisação do Estado”.

Para “Brasilianas”, ele explicou esse ponto: “O DER afirma que, como ente de fiscalização, tem preponderância sobre as faixas de domínio. Mas ele não é a ‘zeladoria’ do GDF, não é bem assim. Existem inúmeros outros órgãos que devem tratar do tema também, sobretudo porque há uma questão maior, que é interesse coletivo e social”, completou.

Reprodução



V - DA PUNTADA DAS INFORMAÇÕES ANEXAS.

O DER-DF usou a justiça do próprio nome, o qual possui as informações solicitadas por este Juiz.

VI - DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS DE TRÂNSITO DA SEPARAÇÃO DOS PODERES.

A presente ação envolve uma análise técnica de engenheiros especialistas em trânsito nos termos da legislação aplicável.

Um dos pilares centrais da Constituição, no lado dos direitos fundamentais e da forma federal de Estado, é a separação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A cada Poder, como se sabe, cabem atribuições e responsabilidades próprias, definidas em termos de competência e suas fontes, as decisões de ser rigorosamente observadas, condizentes à justiça completa do Estado.

A ação popular é um instrumento fundamental para a defesa de direitos. Não pode ser considerada, contudo, um espaço central no qual são tomadas decisões governamentais.

Ao Poder Judiciário cabe a defesa de direitos. Tem-se do Poder responsável pela garantia do cumprimento judicial.

BRASÍLIA, 27 de Julho de 2024. 1400. Brasília, Distrito Federal - DF. 1400.0000.0000

Ainda na justificativa de sua decisão, o magistrado escreveu: “Na ambiência constitucional brasileira, o Judiciário tem a incumbência de efetivar o controle de legalidade dos atos administrativos, ou seja, faz a aferição dos planos de existência, validade e eficácia dos atos administrativos perante a ordem jurídica posta. (...) É bem verdade que o Judiciário não governa, mas é igualmente inegável que, guardião das promessas constitucionais que é, incumbem-lhe impedir o desgoverno.”

O subprocurador do GDF havia questionado, ainda, a competência constitucional do juiz em tratar do assunto, insistindo na tese de separação de Poderes. “Reitero: o pedido de controle jurisdicional da legalidade dos atos administrativos posto nestes autos tem pleno respaldo constitucional, não representando, de qualquer modo, interferência sobre funções típicas do Poder Executivo, mas mera aplicação da jurisdição sobre a arguição de violação da ordem jurídica, incumbência trivial do Poder Judiciário.”

Para “Brasilianas”, o juiz explicou que o instrumento da Ação Popular traz justamente para o Judiciário essa atribuição, diferentemente do que argumentou o subprocurador. “O cidadão pode ter uma atuação política por meio do Judiciário. É exatamente este o escopo de instrumentos de tutela de interesses coletivos, como a ação popular, que é a garantia processual de participação política do cidadão sobre os atos da Administração, um direito que qualifica a própria ideia de República”, definiu.

Para auxiliar o leitor: por definição, Ação Popular é o meio processual a que tem direito qualquer cidadão que deseje questionar judicialmente a validade de atos que considera lesivos ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.

“O DER não tem poder absoluto”

O magistrado ainda levantou a questão sobre a definição e sobre os limites das faixas de domínio no DF. Numa das três respostas encaminhadas à Justiça, o DER-DF anexou um croqui para exemplificar quais seriam as suas áreas físicas de atuação - mas não estabeleceu quais são as medidas mínimas e máximas, nem seus limites.

“A afirmação é equivocada, por presumir uma espécie de poder praticamente absoluto do DER sobre os territórios qualificados como faixa de domínio. Numa república democrática, nenhum poder é absoluto e ilimitado”, afirmou o juiz em sua decisão.

Como “Brasilianas” havia publicado, na edição nº 16 desta série sobre poluição visual, no DF não se tem uma medida padrão que estabeleça os limites para que alguém possa construir (ou não) qualquer coisa às margens das rodovias. Isso vale tanto para os engenhos publicitários (como os painéis de LED) quanto para quiosques, por exemplo. Ou mesmo para loteamentos ou condomínios.

“A população levou um susto”

O juiz Carlos Maroja reafirmou que levou em conta, sobretudo, o Direito Ambiental para embasar sua decisão. “Houve um efetivo impacto no meio ambiente urbano, que é tratado na legislação como meio ambiente artificial”, explicou. Para ele, as regras da lei 6.938/81 (que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente), entre outras, lhe dão ampla base jurídica para o caso.

“No direito ambiental, um dos princípios básicos é o da precaução”, explicou o juiz. Segundo ele, o DER-DF vinha afirmando que até agora não tinha registrado nenhum acidente fatal que tenha correlação com os painéis de LED.

“Ora, não temos que esperar que isso aconteça”, disse o juiz. Ele lembrou que o Ministério Público – que endossou o pedido de desligamento dos painéis – tem recebido dezenas de reclamações de motoristas e usuários, sobre a intensidade do brilho e a localização dos painéis, que atrapalham o ato de condução dos motoristas.

A questão da poluição visual, que também é tratada pela legislação ambiental, também foi levada em conta em sua decisão. Isso, associado ao fato de Brasília ser uma cidade tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. “Isso tudo (a infestação dos painéis de LED) gerou um susto na população, que de repente passou a contar com um novo visual na cidade, sem nunca ter sido consultada sobre ele”.

No 13º episódio sobre poluição visual em Brasília, “Brasilianas” demonstrou que Brasília não tem legislação ambiental adequada para tratar sobre poluição visual. Mesmo com todos os procedimentos de tombamento e de preservação do patrimônio histórico, não há no DF nenhuma regra que trate desse aspecto para sua devida conservação.

Miomas e a saúde da mulher

Por Mayariane Castro

Em julho, mês dedicado à conscientização sobre miomas uterinos, o Ministério da Previdência Social divulgou dados indicando que esta condição foi a terceira maior causa de afastamento de mulheres do trabalho no último ano. Mais de 40 mil mulheres foram afastadas de seus postos devido aos miomas no último ano, fato que ressalta a magnitude do problema, conforme especialistas.

Miomas uterinos são tumores

benignos que se desenvolvem no útero e afetam cerca de 50% das mulheres em idade fértil no Brasil, conforme dados da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). A condição destaca a necessidade de maior conscientização e informação sobre o assunto, avalia o ginecologista Luís Otávio Manes.

O médico explica que os miomas podem causar diversos sintomas, incluindo sangramento intenso, dor pélvica e pressão sobre órgãos adjacentes. A mio-

mectomia, um dos principais tratamentos, é um procedimento cirúrgico que remove os miomas preservando o útero, permitindo que as mulheres mantenham a fertilidade. “Durante o mês de conscientização, é importante destacar a miomectomia, especialmente para mulheres que desejam engravidar”, afirma Manes.

A rede pública de saúde do Distrito Federal oferece tratamento especializado para miomas com ajuda de anticoncepcionais para casos mais leves. Manes também destaca que a

miomectomia é apenas uma das opções de tratamento para miomas uterinos, mas este que também pode ser tratado com outras alternativas. Outras alternativas são mais extremistas, que envolvem a remoção completa do útero. A escolha do tratamento deve ser feita com base na avaliação individual de um ginecologista ou especialista em saúde da mulher.

“A conscientização durante este mês é fundamental para que as mulheres se informem”, diz Otávio Manes.

Pedro Ventura/Agência Brasília



Rede do DF tem tratamento especializado para miomas

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom (Agência Brasil)



Brasileiros iniciaram inventário

Falta de base de dados desafia pesquisas ambientais

Uma equipe de pesquisadores de diversas universidades brasileiras deu início a um inventário da Floresta Amazônica, com o levantamento de informações que vão desde sequenciamento de DNA, a fotos e sons de espécies vegetais e animais.

A base de dados dará subsídios para a automação do reconhecimento de espécies por uma inteligência artificial utilizada pela equipe Brazilian Team na competição XPrize Florestas Tropicais. Formado majoritaria-

mente por brasileiros, o grupo se estruturou em 2019 pela necessidade de reunir diferentes experiências em busca das melhores contribuições para disputar a competição global de mapeamento de florestas tropicais.

Juntos, os integrantes da equipe passaram a se dedicar às soluções tecnológicas que permitiriam avançar na disputa. Chegaram a uma combinação de sensores, podadores e armadilhas adaptados a drones e um robô terrestre.

Tecnologias favorecem transição

Cientistas empenhados em melhorar a tecnologia existente para criar um inventário de biodiversidade desenvolvem equipamentos inéditos durante a participação no concurso global XPrize Florestas Tropicais. Os novos equipamentos são capazes de monitorar, identificar e classificar árvores,

além de atrair e capturar insetos, tudo de forma autônoma e em favor da ciência.

As soluções foram projetadas pelas equipes que chegaram à final da competição e disputam o prêmio de US\$5 milhões (mais de R\$25 milhões), que será pago ao primeiro colocado.

Investimentos do G20

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, fez na segunda um apelo para que investimentos públicos e privados das nações que compõem o G20 fortaleçam comunidades vulneráveis. Segundo ele, as ações do grupo devem garantir que essas populações sejam mais

resilientes a desastres naturais.

Góes participou, no Rio de Janeiro, de reunião do Grupo de Trabalho de Redução de Riscos de Desastres no G20. Ele ressaltou que, apenas no Brasil, existem 10 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco alto ou muito alto de desastres.

Manto sagrado Tupinambá

O Ministério dos Povos Indígenas realizará entre os dias 29 e 31 de agosto uma cerimônia para celebrar a chegada do manto Tupinambá ao Brasil. Segundo a pasta, o evento está sendo preparado em parceria com o Museu Nacional e com representantes do povo Tupinambá.

A peça chegou ao Bra-

sil no dia 11 de julho, devolvido pela Dinamarca, onde permaneceu por mais de 300 anos. O processo de devolução foi articulado por instituições dos dois países, o que inclui a Embaixada do Brasil na Dinamarca, o Museu Nacional e lideranças Tupinambá da Serra do Padeiro e de Olivença, na Bahia.

Pedido por vacinação

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, reforçou a orientação para que grávidas e crianças sejam vacinadas contra a coqueluche.

A orientação foi dada após a confirmação da morte de um bebê de 6 meses, em Londrina, no Paraná, na última quinta-feira (25).

Como identificar boatos na internet

Lançada neste mês, a cartilha Boatos traz orientações sobre como os internautas podem identificar boatos, ou fake news, na internet, e com isso, evitar desinformação, fraudes e manipulação de opiniões.

Produzida pela Central de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes

de Segurança no Brasil, do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, a publicação indica que a primeira coisa a fazer é usar o bom senso: “às vezes, a notícia é tão sem sentido que basta refletir um pouco para identificá-la como boato”, diz a cartilha.

Brasil está preparado para encarar futuras pandemias

A afirmação é da ministra da saúde Nísia Trindade

“A próxima pandemia pode vir de qualquer lugar”. Essa é a mensagem de alerta da Cúpula Global de Preparação para Pandemias, evento internacional que uniu especialistas de várias partes do mundo no Rio de Janeiro, nesta segunda-feira (29). O encontro funciona como uma troca de experiências sobre enfrentamento de doenças que podem ser alastrar, como a covid-19, que deixou mais de 7 milhões de mortos no planeta.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, garantiu que o Brasil é capaz de participar da Missão 100 Dias, união de esforços para desenvolver, produzir e distribuir vacinas e tratamentos mundialmente dentro de pouco mais de três meses.

Esse prazo representa um terço do tempo que levou para ser criada uma vacina contra a covid-19 e que poderá interromper uma nova pandemia ainda no início, poupando vidas.

“Sem dúvida o Brasil tem condições de adotar esse objetivo. O Brasil é parte desse esforço e nós retomamos uma agenda que as instituições de pesquisas científicas levantaram com muita força”, disse a ministra.



Tomaz Silva/Agência Brasil

A ministra Nísia Trindade e OMS defendem cooperação entre países

Segundo ela, o Brasil, que enfrentou adversidades durante a pandemia de covid-19 e acumulou mais de 700 mil mortes, tem no atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva bases na ciência, tecnologia e esforços industriais que abrangem a área da saúde.

Nísia Trindade citou o Complexo Econômico Industrial da Saúde – conjunto de investimentos que incentivam

a produção de medicamentos, insumos e vacinas, parte da Nova Indústria Brasil, política industrial do governo federal.

Para a ministra, o preparo do país para o enfrentamento de futuras pandemias deve ser visto como política de Estado, e não apenas de governo.

Nísia frisou a importância da troca de experiência e conhecimento entre países e defendeu ainda que o esforço seja

com equidade, dando “acesso e desenvolvimento da produção local [de vacinas e tratamentos] não só no Brasil, mas nos países em desenvolvimento, em um esforço organizado”.

Nísia entende que é preciso protagonismo do Sul Global (conjunto de países emergentes). “Não é possível pensar em proteção de forma equitativa sem a participação dos nossos países”, afirmou.

O combate contra hepatites virais

Reprodução



Compreendendo as causas, sintomas e tratamento

“Julho Amarelo: mês da luta contra as hepatites virais” é uma campanha que foi instituída no Brasil em 2019 pelo Ministério da Saúde e tem como finalidade reforçar a importância da prevenção por meio de ações de vigilância e controle da doença. As hepatites são infecções virais que atingem o fígado, variando sua gravidade de acordo com o tipo infectado, podendo ser Hepatite A, B, C, D e E. Afetando milhões de pessoas em todo o mundo, a melhor forma de combater é prevenir.

As hepatites virais são infecções causadas por vírus, existem 5 tipos e cada uma delas possui seu modo de transmissão e impacto no organismo. Como explica Roberto Gonzales, professor de medicina da Unigranrio Afya:

-Hepatite A (HAV): Transmitida através do consumo de alimentos contaminados com fezes de pessoas infectadas;

-Hepatite B (HBV): Transmitida através do contato com o sangue, sêmen e fluidos cor-

porais de pessoas infectadas, podendo ocorrer na relação sexual, no compartilhamento de objetos pessoais ou no parto entre mãe e bebê;

-Hepatite C (HCV): Transmitida através do contato com o sangue do infectado, através de relações sexuais e compartilhamento de seringa.

-Hepatite D (HDV): Está associada a presença do vírus HBV, da Hepatite B e é transmitida de forma sanguínea;

-Hepatite E (HEV): Transmissão similar a Hepatite A, através da água e alimentos contaminados.

Para dar início ao tratamento é necessário realizar o diagnóstico através do exame de sangue e identificar o tipo de vírus. As Hepatites A e E, em sua grande maioria, evoluem para a cura espontânea, enquanto a B e C é necessário acompanhamento constante para evitar a

hepatite crônica, cirrose e câncer no fígado. Hepatite D não tem cura e o tratamento é feito através do controle hepático.

Carolina Freitas, farmacêutica e professora de farmacologia na Unigranrio Afya, destaca que é essencial educar a população acerca das medidas necessárias para reduzir as infecções e dá dicas de como se prevenir e evitar a contaminação:

-Higienize e cozinhe bem os alimentos;

-Consuma somente água potável;

-Utilize preservativos durante relações sexuais;

-Não compartilhe objetos de uso pessoal.

Carolina alerta também que a evolução da doença pode necessitar transplante hepático e que as hepatites do tipo A e B já existem vacinas e estão disponíveis gratuitamente no SUS, assim como o tratamento farmacológico, entretanto, pode apresentar efeitos colaterais limitantes.

STF

Cota do ICMS de programas de benefício fiscal

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, atendeu recurso do Estado de Goiás para reafirmar que é constitucional adiar o repasse dos estados aos municípios da cota de ICMS decorrente de programas de benefício fiscal.

No recurso, o estado questionava decisão do Tribunal de Justiça local (TJ-GO) que determinou o repasse integral da cota de ICMS cabível ao Município de Goiandira, sem a incidência dos descontos, créditos ou adiamento oriundos do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (Fomentar) e do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir).

STJ

Espaço STJ Memo oferece novos produtos

O Espaço STJ Memo, criado para a comercialização de itens institucionais do Superior Tribunal de Justiça, disponibilizou outros sete produtos com a marca do tribunal.

Além do calendário 2024, da agenda e do bloco de notas, quem quiser adquirir uma lembrança da corte poderá escolher entre dois modelos de sacolas sustentáveis, duas opções de canecas, canetas ecológicas, copos retráteis e pastas laminadas. Todos os itens são alusivos aos 35 anos do STJ.

Os produtos podem ser comprados pessoalmente, no Espaço do Advogado – localizada na sede da corte, em Brasília –, ou na página do STJ.

TSE

Preferência para votar nas eleições deste ano

Você sabia que existem alguns segmentos do eleitorado de mais de 155 milhões de pessoas das Eleições Municipais de 2024 que têm preferência para votar? A lista dessas eleitoras e eleitores consta do artigo 100 da Resolução TSE nº 23.736/2024, que trata dos atos gerais do processo eleitoral para o pleito deste ano. O primeiro turno das eleições está marcado para 6 de outubro e o segundo para o dia 27 de outubro, nos municípios onde for necessário.

Segundo o dispositivo da resolução do Tribunal Superior Eleitoral, o presidente da mesa receptora de votos declarará iniciada a votação às 8h.

TCU

Programa de Proteção Integrada de Fronteiras

O Tribunal de Contas da União aprovou, na sessão plenária de quarta, a fiscalização do Programa de Proteção Integrada de Fronteiras, do Governo Federal. O objetivo é avaliar a efetividade do programa no combate às organizações criminosas envolvidas em crimes cometidos nas fronteiras brasileiras. A proposta foi apresentada pelo ministro Jorge Oliveira.

O PPIF foi criado para combater crimes como contrabando, lavagem de dinheiro, mineração ilegal, narcotráfico, tráfico de armas, tráfico de pessoas e tráfico de recursos naturais. Entre 2019 e 2022, os recursos envolvidos diretamente foram de R\$ 270 milhões.

CORREIO CENTRO-OESTE



Artistas do DF e entorno podem competir por prêmios

Inscrições abertas para Festival Parque Sucupira

Artistas independentes e bandas do Distrito Federal e do entorno têm até 5 de agosto para se inscreverem no Festival Parque Sucupira de Música Popular Brasileira (MPB). O concurso, promovido pela Rádio Utopia FM com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), busca valorizar a música autoral na região. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas online.

Podem participar indivíduos ou grupos residentes no DF e entorno, com idade superior a 16 anos e

que apresentem músicas inéditas de própria autoria. Serão selecionados 20 finalistas, dos quais três receberão R\$ 8 mil cada. Esta é a quarta edição do festival, que oferece suporte e visibilidade aos artistas selecionados.

Christine Santos, diretora de operações da Utopia FM, ressaltou a importância do festival para a cena musical local. O evento visa prestigiar a originalidade dos trabalhos e proporcionar uma plataforma para a diversidade cultural do Cerrado.

Umidade

Goiânia registrou o dia mais seco do ano na sexta-feira (26), com umidade de 15%, segundo o Inmet. A baixa umidade representa risco para a saúde até domingo (28), e a tendência é que diminua ainda mais em agosto. Bloqueios atmosféricos mantêm ar seco no centro do país.

Voos

Até o fim do ano, Brasília terá voos diretos para Bogotá e Cancún, a partir de outubro e dezembro. O GDF negocia novas rotas internacionais, incluindo Roma, Espanha, Cuba e República Dominicana. O aeroporto da capital, o terceiro mais movimentado do país, busca impulsionar o turismo e a economia local.

Incêndio

O Pantanal já perdeu 900 mil hectares para incêndios em 2024, equivalente a 6% do bioma, segundo o LASA-UFRJ. O fogo consome a região há mais de três meses, com 1.015 focos em julho, sendo 87% em Mato Grosso do Sul. O Corpo de Bombeiros foca em quatro áreas críticas para conter o avanço das chamas.

Festival

O Festival de Inverno de Bonito (MS) 2024, de 21 a 25 de agosto, terá 150 atrações gratuitas para toda a família. A programação inclui teatro, arte circense, literatura e música, com shows de Alexandre Pires, Zé Ramalho, Olodum, Sandra de Sá, Teodoro e Sampaio, e Concerto Gaya de Portugal.

Apreensão

No sábado (27), a PRF apreendeu 1.500 kg de agrotóxicos ilegais na BR 364, em Alto Garças (MT). Durante uma ronda, a polícia interceptou uma caminhonete suspeita que tentou fugir após a ordem de parada. Após 5 km de perseguição, o veículo foi parado e os ocupantes, foram detidos.

Pesquisa

Uma pesquisa do Procon-MS revelou que, em julho, o etanol comum em Campo Grande variou até 14,79% entre postos. A pesquisa, realizada entre 22 e 24 de julho, mostrou que o litro do etanol comum custou entre R\$ 3,78 e R\$ 3,91, com diferenças de até 9,62% no pagamento à vista e 14,79% no crédito.

Meningite

Em Goiás, 19 mortes por meningite foram registradas em 2024, com 232 notificações e 104 casos confirmados. A maioria dos casos ocorreu em homens (65%) e na faixa etária de 40 a 49 anos. O infectologista Marcelo Daher alerta sobre os sintomas e a importância da prevenção.

Dengue

Em 2024, Goiás reduziu as notificações de dengue em quase 95%, de 88.044 casos em abril para 4.468 em julho, após o fim da epidemia. Apesar da queda, a SES-GO alerta para a importância de manter cuidados contra o mosquito Aedes aegypti.

O ano teve 397.346 notificações e 339 óbitos até agora.

Inclusão

A Carreta da Inclusão do DF estará no Recanto das Emas de 30 de julho a 1º de agosto, das 10h às 17h, no Centro Empresarial 104. Oferecerá serviços como apoio jurídico, emissão de carteirinhas para deficientes e TEA, além de encaminhamento ao mercado de trabalho.

Umidade

Cidades de Mato Grosso do Sul enfrentam níveis críticos de umidade do ar, atingindo apenas 13%, segundo o Inmet. A região pantaneira e norte estão entre as mais secas do país. O estado ocupa sete das 10 posições mais baixas no ranking de umidade.

UnB quer ampliar presença feminina nas exatas

Predominância é masculina em áreas como engenharia



Cursos como computação e engenharia são territórios masculinos

Por Mayariane Castro

A presença feminina nos cursos da área de exatas na Universidade de Brasília (UnB) permanece abaixo do esperado, apesar das iniciativas para incentivar a participação feminina. Dados dos anuários estatísticos da universidade revelam que, nos últimos cinco anos, a porcentagem de mulheres com matrículas ativas é de 12,84% no curso de computação e

31,1% em engenharia civil.

Com o objetivo de alterar esse panorama, a UnB, uma das principais instituições de ensino superior do Brasil, tem promovido esforços para apoiar e incentivar a presença feminina na área. Em 2010, professoras do Departamento de Ciência da Computação, Maristela Holanda, Aletéia Araújo e Maria Emília Walter, fundaram o projeto de extensão meninas.comp.

O projeto, apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), busca oferecer oficinas motivacionais para meninas do ensino fundamental e médio de escolas públicas. O objetivo é familiarizar as estudantes com atividades relacionadas à área de exatas e apresentar o curso como uma possível opção de carreira dentro das possibilidades de uma área majoritariamente masculina.

Panorama interno

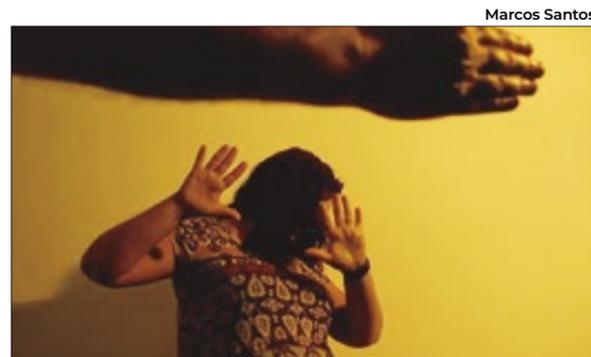
Para as alunas já matriculadas, a universidade proporciona um acolhimento desde o início dos estudos, começando na calourada. Essas ações visam criar um ambiente mais inclusivo e ajudar na adaptação das novas alunas ao ambiente acadêmico.

A Universidade de Brasília se destaca em rankings internacionais, ocupando o 836º lugar no Center for World University Rankings (CWUR) entre 20.966 instituições de ensino superior avaliadas.

No cenário nacional, a UnB é classificada como a 11ª melhor universidade do Brasil e a 7ª entre as instituições federais. Na América Latina, a universidade avançou para a 19ª posição.

Essas estatísticas ilustram o progresso da universidade em termos de reconhecimento global e regional, embora ainda haja desafios significativos para aumentar a participação feminina em áreas tradicionalmente dominadas por homens.

A UnB considera o projeto meninas.comp um passo importante na busca por uma maior equidade de gênero nos cursos de exatas.



Marcos Santos

De acordo com dados, 55% dos crimes foram com facas

80% dos feminicídios em MT foram em casa

Um levantamento da Polícia Civil divulgado neste sábado revelou que, durante o primeiro semestre de 2024, 80% dos feminicídios em Mato Grosso ocorreram em ambientes domésticos. O relatório aponta que, dos 20 feminicídios registrados nos primeiros seis meses do ano, 55% dos agressores utilizaram armas brancas. Em todos os casos, os agressores foram identificados, com 17 deles sendo presos, sendo 11 em flagrante.

O feminicídio é definido

como o assassinato de uma mulher motivado por menosprezo pela condição feminina. Entre os casos de destaque, está o de Bruna Oliveira, de 24 anos, assassinada e arrastada por uma motocicleta em Sinop em junho, com o inquérito concluído no mês seguinte. Outro caso notável foi o de Lorrane Cristina Silva de Lima, de 23 anos, encontrada morta em sua casa em Diamantino, o crime foi motivado pelo desejo de desbloquear o celular da vítima usando sua digital.

GOIÁS

Desmatamento no estado cai 59% no 1º semestre

Goiás registrou uma queda de 59% no desmatamento no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023, segundo o Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado (SAD Cerrado) do Ipam. A área desmatada reduziu de 36.819 hectares para 15.005 hectares, com uma média de 6,67 hectares por alerta, frente aos 7,78 hectares do ano passado. Goiás é o estado do Cerrado com a maior redução e não possui municípios entre os dez mais desmatados. O governador Ronaldo Caiado destacou o compromisso com práticas agrícolas sustentáveis e a meta de zerar o desmatamento ilegal até 2030.

MATO GROSSO

Estado tem 390 focos de incêndio em três biomas

Entre 26 e 28 de julho, Mato Grosso registrou mais de 390 focos de incêndio, conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Dos focos, 258 estão na Amazônia, 127 no Cerrado e nove no Pantanal, conforme o Programa BDQueimadas. O número é 6,27% maior do que o registrado no mesmo período do mês passado.

Na sexta-feira (26), destacam-se 62 focos em áreas como a Comunidade Rio dos Peixes e estrada ao Lago de Manso. O Corpo de Bombeiros e brigadistas, com mais de 70 combatentes, estão atuando intensamente para conter os incêndios, especialmente nas regiões de Planalto da Serra, Nova Brasilândia e Rosário Oeste.

MS: reforma preocupa setor imobiliário

Representantes do setor da construção civil e imobiliário de Mato Grosso do Sul expressam preocupação com o impacto da reforma tributária aprovada pela Câmara dos Deputados e atualmente em análise no Senado Federal.

A nova legislação propõe uma redução de 40% na alíquota padrão do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para transações imobiliárias, e de 60% para aluguéis.

No entanto, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) alerta que essa redução pode não ser suficiente para manter a neutralidade tributária, o que pode levar a um aumento significativo nos custos dos imóveis e dos serviços de construção.

De acordo com a CBIC, a proposta resultará em aumentos na carga tributária de imóveis, com elevações projetadas de 15,4% para imóveis de até R\$ 240 mil, 30,7% para imó-

veis de R\$ 500 mil e 51,7% para imóveis de R\$ 2 milhões.

Estudos do setor indicam que a reforma poderá elevar os preços dos imóveis e aluguéis, dificultando a compra da casa própria e desestimulando novas construções, o que pode afetar a economia local e o mercado de trabalho.

Representantes do setor solicitam uma redução maior da alíquota para evitar impactos negativos. O Ministério da Fazenda, por outro lado, afirma que a reforma não resultará em aumentos significativos de custos.

Segundo a pasta, o novo modelo tributário reduzirá o custo dos imóveis populares em aproximadamente 3,5% e aumentará o custo de imóveis de alto padrão em cerca de 3,5%.

A reforma visa uma tributação mais progressiva, com deduções e ajustes para compensar possíveis impactos financeiros sobre imóveis populares.

M. GROSSO DO SUL

1,5 milhão de litros de água no combate a incêndios

Neste ano, mais de 1,5 milhão de litros de água do rio Paraguai foram usados para combater incêndios no Pantanal, conforme a Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (Sanesul). Desde junho, a água tem sido utilizada pelo Corpo de Bombeiros, Força Aérea Brasileira e Ibama. Só em julho, foram realizadas 123 retiradas, totalizando 1.014 m³ (mais de um milhão de litros). O cargueiro KC-390 despejou 300 mil litros. O fogo já devastou mais de 897 mil hectares, cerca de 6% do Pantanal. Mais de 500 profissionais e 11 aeronaves, incluindo Air Tractors e helicópteros, estão envolvidos no combate.

DISTRITO FEDERAL

Caesb recebe 40 toneladas de equipamentos para água

Na segunda-feira (29), a Caesb recebeu 40 toneladas de equipamentos para o Sistema de Abastecimento de Água Norte, em Brasília. As quatro motobombas, com um investimento de quase R\$ 6 milhões, foram transportadas em carretas de São Paulo para a Elevatória de Água Tratada Lago Norte. Esses equipamentos são parte de um projeto de R\$ 135 milhões para atender 355 mil moradores em sete setores da região norte do DF, incluindo Sobradinho e Grande Colorado. O sistema inclui dois reservatórios e uma estação elevatória com capacidade para 4 mil metros cúbicos de água. O projeto está previsto para ser concluído em janeiro de 2025.

CORREIO NORTE



Registros aumentaram 66,7% em 2023

Cresce número de mudanças de nome e sexo no Pará

Em 2023, o Pará registrou 20 mudanças de nome e sexo de pessoas transgênero, um aumento de 66,7% em relação aos 12 registros do ano anterior e um crescimento de 300% em relação a 2019, quando foram realizadas 5 mudanças.

Desde que a regulamentação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi estabelecida em 2018, o número de alterações tem subido progressivamente. Nos cinco primeiros meses de 2024, o Estado já alcançou o mesmo

número de mudanças que todo o ano de 2023.

A Associação de Notários e Registradores do Estado do Pará (Anoreg-PA) informou que, desde 2018, foram feitas 72 mudanças de gênero no Pará. Destas, 54 foram de masculino para feminino (75%) e 18 de feminino para masculino (25%).

Esses dados são consolidados pelo Portal da Transparência do Registro Civil, administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

Beatificação

O Vaticano enviou o frei Franco Azzalli ao Acre para avaliar a beatificação do padre Paolino Baldassari, que pode ser o primeiro santo da Amazônia. Baldassari, que viveu em Sena Madureira (AC) e morreu em 2016, é atribuído a um possível milagre: a cura de um caso de Síndrome de Guillain-Barré

Resgate

Dez trabalhadores foram resgatados de condições análogas à escravidão em fazendas de Amajari, Iracema e Mucajá, em Roraima. Encontrados em julho pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), os resgatados, incluindo dois idosos e três venezuelanos, viviam em alojamentos sujos e sem água potável.

Ação

Ação odontológica gratuita atenderá moradores do Conjunto São José em Macapá a partir de sábado (27) até 2 de agosto. O programa Mais Sorriso oferecerá 60 senhas diárias para crianças e adultos, com atendimentos pela manhã e à tarde. Kits de higiene bucal e orientações também serão distribuídos.

Drogas

Mais de meia tonelada de drogas foi apreendida durante operação da Polícia Civil do Amazonas em Marã e Japurá. Em Marã, cerca de 350 kg de macoína skunk e pasta base de cocaína foram encontrados na sexta-feira (26) em uma área de mata. Em Japurá, drogas foram apreendidas em um barco no porto.

Arrecadação

Entre janeiro e maio de 2024, a arrecadação com Seguro Transporte na Região Norte cresceu 46%, somando R\$ 67,5 milhões. O Pará contribuiu com R\$ 14,3 milhões, representando 21% do total. Amazonas e Rondônia também se destacam, respondendo por 90% da demanda regional.

Crise

O governo do Acre está monitorando os parques industriais devido à crise hídrica e estiagem severa. O governador Gladson Cameli decretou emergência ambiental em todos os 22 municípios até o fim do ano, devido à baixa umidade, altas temperaturas e risco de incêndios.

Novo mercado

O governo do Pará entregou na segunda-feira (29), às 11h, o Novo Mercado de Americano "Luis Fernando Ribeiro" em Santa Izabel do Pará. O novo mercado, construído pela Secretaria de Obras Públicas (Seop), melhora o saneamento e oferece um espaço seguro e higiênico para o comércio.

Certificado

Com o apoio do governo do Tocantins, estudantes do estado receberam certificados de destaque durante um evento nacional de tecnologia. A cerimônia, que reconheceu o desempenho acadêmico e as inovações dos alunos, destacou a importância do incentivo à educação tecnológica.

Investimento

Rondônia vai receber R\$ 843,4 milhões do Novo PAC para 16 obras em 9 municípios, beneficiando 48% da população estadual. Os investimentos abrangem mobilidade urbana, drenagem, esgoto e abastecimento de água. Estima-se que cerca de 763 mil rondonienses serão impactados.

Vagas

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) oferece 3.952 vagas para o Vestibular e SIS 2024. Inscrições vão de 29 de julho a 29 de agosto no site da Vunesp. São 2.313 vagas para SIS e 1.639 para o Vestibular. Isenção de taxa de 29 de julho a 2 de agosto. Provas em 20, 21 e 22 de outubro.

Casos de Febre do Oropouche crescem no Acre

Boletim epidemiológico confirma 422 casos até julho desse ano

Dive/Divulgação

Os casos de febre do oropouche no Acre ultrapassaram 400 no mês de junho e continuaram a crescer em julho, conforme o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre). Até o dia 23 de julho, foram confirmados 422 casos da doença. Santa Rosa do Purus é o único município do estado que ainda não registrou casos, o que indica uma abrangência de 95% do território acreano.

O vírus Orthobunyavirus oropoucheense, responsável pela febre do oropouche, é transmitido principalmente por mosquitos. A febre do oropouche compartilha sintomas semelhantes com a dengue e a chikungunya, como dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, náusea e diarreia.

No Brasil, o Ministério da Saúde confirmou duas mortes pela febre do oropouche, ocorridas em maio e junho deste ano. As vítimas, mulheres do interior da Bahia com menos de 30 anos e sem comorbidades, apresentaram sintomas graves que inicialmente se assemelhavam a um quadro de dengue. Até então, não havia registros de óbitos associados a



Febre de Oropouche pode ser transmitida pela picada de maruim e pernilongo

essa doença no mundo.

Desde março, a Bahia já registrou 835 casos confirmados da febre do oropouche. Em nível nacional, o número de casos diagnosticados subiu de 318 em maio para 407 em junho, e ultrapassou 422 até julho de 2024. Este total já supera o número de casos registrados em todo o ano passado, quando foram identificados 60 casos em oito municípios.

A febre do oropouche apre-

senta dois ciclos de transmissão. No ciclo silvestre, animais como bichos-preguiça e macacos são portadores do vírus, transmitido principalmente pelo mosquito *Coquillettia diavenezuelensis* e pelo *Culicoides* paraenses. No ciclo urbano, os humanos se tornam os principais portadores do vírus, e o mosquito maruim é o principal vetor, além do *Culex quinquefasciatus*, que também pode transmitir o vírus em ambien-

tes urbanos.

Especialistas indicam que, apesar do aumento dos casos, o risco de um surto nacional é baixo. O monitoramento contínuo e a vigilância epidemiológica são essenciais para identificar e prevenir possíveis surtos e para diferenciar a febre de outras arboviroses.

A febre do oropouche é uma preocupação, com a vigilância sendo crucial na detecção e controle da doença.

Erosão desloca ribeirinhos no Amapá

Moradores de uma residência às margens do Rio Araguari, em Itaubal (AP), tiveram que abandonar suas casas devido ao avanço da erosão provocada pelo fenômeno conhecido como "Terras Caídas". O fenômeno causa deslizamentos de terras em áreas de rios com grandes cargas de sedimentos.

O pesquisador Maamar El-Robrini, da Universidade Federal do Pará (UFPA), explica que os ecossistemas dos deltas de rios são vulneráveis devido ao acúmulo de sedimentos e à ação humana. A interação de processos hidrológicos, marés e eventos extremos contribui para a erosão, com o canal norte do estuário do Amazonas sendo particularmente afetado durante períodos de alta descarga hídrica e marés elevadas.

Em maio, a descarga hídrica do Rio Amazonas pode alcançar 230.000 metros cúbicos por segundo, intensificando as erosões. A salinização, resultado das mudanças no fluxo dos rios

e das marés, também acelera o processo erosivo, afetando a qualidade da água e os lençóis freáticos.

Além da erosão, a região enfrenta problemas de assoreamento e salinização, exacerbados pela construção de barragens que alteraram a foz do Rio Araguari. José Cordeiro, agricultor do Arquipélago do Bailique, relatou dificuldades na navegação de embarcações devido ao assoreamento.

Estudos do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (Iepa) e da UFPA apontam que a salinização e o avanço da erosão são questões emergentes, com impactos significativos na infraestrutura e nas comunidades locais. As pesquisas mais recentes indicam uma taxa de erosão superior a 90% no trecho próximo à foz do canal Norte, destacando a necessidade urgente de monitoramento e estratégias de mitigação para proteger as comunidades vulneráveis.

ACRE

Seca e queimadas pioram qualidade do ar

A falta de chuvas e queimadas têm piorado a qualidade do ar em Rio Branco (AC), revela o Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma). Com a seca severa no Acre, a capital enfrenta intensos problemas de poluição atmosférica. O Cigma alerta que os poluentes dos incêndios podem permanecer no ar por semanas. A chefe da sala de situação, Ylza Lima, destaca que a fumaça se espalha sem barreiras. Além de monitorar, o Cigma realiza campanhas de educação ambiental. A poluição está agravando problemas respiratórios, como relatado pela cabeleireira Vilaci Aguiar, que busca tratamento para a filha com sintomas gripais.

RORAIMA

Venezuelanos protestam contra reeleição de Maduro

Neste domingo (28), cerca de 300 venezuelanos protestaram contra uma possível reeleição de Nicolás Maduro em Pacaraima, Roraima, na fronteira com o Brasil. Com bandeiras e roupas nas cores da Venezuela, a manifestação começou às 17h e foi interrompida por chuva às 18h30. Em Boa Vista, migrantes também se mobilizaram contra Maduro na avenida Castelo Branco, no bairro São Vicente, onde o ato foi pacífico até às 19h50. O resultado das eleições venezuelanas deve ser anunciado entre a noite e a madrugada de segunda-feira (29). Os manifestantes chamam Maduro de "ditador" e pedem seu afastamento.

AMAZONAS

Manaus-Porto Velho ganha voo direto já em outubro

A partir de 27 de outubro de 2024, a Gol Linhas Aéreas reativa a rota direta Manaus-Porto Velho, com seis voos semanais. Os voos partirão do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes em Manaus, operados com o Boeing 737-800, com capacidade para 186 passageiros. O voo G3 1916 sairá de Manaus às 01h15, chegando a Porto Velho às 02h25, e o G3 1917 deixará Porto Velho às 23h15, chegando a Manaus às 00h25. Ian Ribeiro, presidente da Amazonastur, destaca que a nova rota atende à alta demanda e impulsiona o turismo. Bilihetes estão disponíveis no site da Gol e em agências parceiras.

PARÁ

BID abrirá escritório no estado para acelerar COP 30

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) abrirá um escritório no Pará para gerenciar US\$ 300 milhões em investimentos destinados à infraestrutura para a COP 30, que ocorrerá em Belém em novembro de 2025. A decisão atende a um pedido do governador Helder Barbalho e visa apoiar a descarbonização, saneamento, empregos verdes, e educação, entre outros. Os recursos também serão usados para projetos de planejamento a longo prazo e gestão ambiental. Barbalho destacou iniciativas como a construção de novos hotéis e a expansão de leitos para cruzeiros, além da melhoria na infraestrutura de turismo e transporte.

Ruraltins/Governo do Tocantins



Técnico do Ruraltins apresenta modelos de produção

Tocantins apresenta vitrine de apicultura

O Governo do Tocantins, através do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), apresentou uma vitrine tecnológica sobre apicultura durante a Feira da Colheita em Sampaio, realizada no último final de semana.

O técnico do Ruraltins, Guilberto Ferreira, ressaltou a importância das abelhas para a polinização e a produção agrícola.

Segundo Ferreira, a criação de abelhas pode gerar até 60 quilos de mel por colmeia e ofe-

rece uma alternativa econômica com baixo custo de produção. Ele também destacou a possibilidade de produzir derivados como pólen e própolis, que possuem alta demanda.

O presidente do Ruraltins, Flávio Terence, destacou que a apicultura promove a conservação da biodiversidade e é uma alternativa sustentável para a agricultura familiar.

A Feira da Colheita terá 68 edições até o final do ano, com as programações disponíveis no site do Ruraltins.

CORREIO NORDESTE



Reunião define ações para o novo patrimônio mundial

Governo debate estratégias para Lençóis Maranhenses

Em Nova Deli, Índia, representantes do governo do Maranhão e do governo federal se reuniram para definir ações para o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, recentemente nomeado Patrimônio Mundial Natural pela Unesco. A reunião, realizada no último sábado (27), contou com a presença de membros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O encontro focou na atualização do conselho consultivo do parque, ajustando-o às novas exigências da Unesco.

A secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, afirmou a necessidade de colaboração entre as esferas federal, estadual e municipal para garantir a sustentabilidade e o gerenciamento adequado do parque. O assessor internacional do ICMBio, Raul Oliveira Fontoura explicou que o conselho consultivo atual será reformulado para atuar como conselho gestor. O chefe do parque, Cristiane Figueiredo, mencionou a realização de seminários e a necessidade de licenciamento ambiental.

Infraestrutura

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, entregou a pavimentação asfáltica do Núcleo Industrial Bernardo Oiticica, em Maceió, com três quilômetros de extensão e investimento de R\$ 10,9 milhões. A obra incluiu sinalização, ciclovia e drenagem, e faz parte do Programa Pró-Estrada.

Limpeza

Agentes de limpeza retomaram os serviços nas praias da Cidade Baixa, em Salvador (BA), após suspensão devido a uma operação policial na Praia do Cantagalo, onde policiais usaram fardas da Limpurb sem autorização. A operação prendeu oito homens e apreendeu drogas. A Polícia Militar investiga o caso.

Prisão

A Polícia Militar do Ceará prendeu um homem de 19 anos, suspeito de tráfico de drogas e posse ilegal de arma, na sexta-feira (26) no bairro Vila Velha, em Fortaleza. Foram apreendidas duas pistolas 9mm e quase 700g de drogas. O suspeito foi levado ao 17º Distrito Policial e segue à disposição da justiça.

Feira

A 5ª Feira de Agricultura Familiar de Cajazeirinhas, realizada pelo governo da Paraíba e pela prefeitura do município, atraiu mais de 500 pessoas e 55 expositores. Foram comercializadas cinco toneladas de produtos agrícolas. O evento, incentivou o comércio direto entre agricultores e consumidores.

Crédito

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Piauí (Badespi) liberou R\$ 300 mil em crédito para 17 produtores rurais de Barras. O investimento visa fortalecer atividades como bovinocultura, suinocultura, e caprinocultura, ajudando a expandir a produtividade agrícola e pecuária.

Reforma

O Ministério Público de Sergipe inaugurou a reforma e ampliação das Promotorias de Justiça na Barra dos Coqueiros, com a presença do Procurador-Geral de Justiça, Manoel Cabral Machado Neto. As obras incluíram a construção de um novo gabinete e a adaptação das salas.

Autuações

A Secretaria de Fazenda do Maranhão autuou 15 empresas atacadistas no Maranhão por uso de crédito indevido, resultando em uma redução ilegal de R\$ 42 milhões em ICMS. A ação, identificou fraudes para obter benefícios fiscais. Após esse prazo, o débito será executado judicialmente.

Drogas

Um europeu da Letônia foi preso na sexta-feira (26) no Aeroporto do Recife com dois quilos de cocaína em peças de corda. Ele tentava embarcar para a França e receberia 2 mil euros e pedras preciosas pelo transporte. A Polícia Federal confirmou a prisão por tráfico internacional de drogas.

Novo PAC

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou na sexta-feira (26) novos investimentos do PAC Seleções para o Rio Grande do Norte. Serão destinados R\$ 33 milhões para a terceira etapa do Pró-Transporte em Natal e R\$ 1,8 milhão para melhorias em vias urbanas.

Animais

O Centro de Animais Silvestres (CETAS) do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), na Bahia, recebeu, no fim de semana, 13 animais silvestres por meio de resgate e entregas voluntárias. Entre os animais, um tamanduá-mirim, um ouriço-amarelo e uma iguana.

Ministros do G20 aprovam declaração sobre trabalho

Reunião no Ceará enfatizou a importância do trabalho formal



Ministros do G20 discutem políticas de trabalho em Fortaleza, com empregos e dignidade

Em Fortaleza, Ceará, ocorreu a quinta etapa das atividades do Grupo de Trabalho sobre Emprego do G20 Brasil. A reunião, realizada entre 23 e 26 de julho, culminou na aprovação de uma declaração ministerial sobre trabalho. O documento será levado à cúpula de chefes de estado em novembro, no Rio de Janeiro.

A declaração enfatiza a necessidade de geração de empregos formais e trabalho digno como passos cruciais para uma distri-

buição de renda mais equitativa. Além disso, discutiu-se a importância da equidade de gênero e da remuneração igualitária entre homens e mulheres, bem como a melhoria das condições de trabalho.

“Tratamos sobre a necessidade de equidade de gênero e remuneração igual entre homens e mulheres, da melhoria necessária do ambiente do trabalho dos vários países. (...) Seguramente, ambientes tranquilos e propícios

no ambiente de trabalho ajudam na qualidade, na produtividade e na saúde das pessoas”, destacou o ministro do Trabalho e Emprego (MTE) do Brasil, Luiz Marinho.

A promoção de uma transição justa no processo de transformações digitais e energéticas, e o uso da tecnologia para ajudar na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores também fizeram parte dos debates. De acordo com a ministra do Trabalho e Economia Social da Espanha, Yolanda

Díaz, um dos principais desafios compartilhados entre os países é o da digitalização do trabalho.

“No que diz respeito a exploração do trabalho em plataformas digitalizadas, o nosso grupo criou (entre outras ações) normas que definem que esses trabalhadores sejam assalariados. Esse é um debate que ainda está sendo construído junto com a União Europeia e que é complexo, pois também diz respeito a outras entidades multinacionais”, comentou a ministra espanhola.

Além das discussões, Brasil, Espanha e África do Sul anunciaram uma aliança global para enfrentar desafios relacionados ao trabalho, como crise climática e desigualdade crescente.

Representante do país sede do G20 em 2025, Nomakhosazana Meth, ministra do Emprego e Trabalho da África do Sul, destacou que o objetivo é dar continuidade ao que vem sendo construído pelo fórum global durante a presidência brasileira. “O nosso comprometimento é realmente com o trabalho dos jovens, igualdade salarial para todos, condições justas de trabalho e acho que nenhum país discorda disso”, afirmou a ministra sul-africana.



Projeto passa por nova fase com avaliações

Porto Piauí avança para análise locacional

O Porto de Luís Correia, no Piauí, avançou mais uma etapa para sua implantação com a publicação no Diário Oficial da União do aviso de habilitação para a fase de viabilidade locacional do Terminal de Uso Privado (TUP) do Porto Piauí. Com essa publicação, o processo entra na fase de análise locacional, que envolve o detalhamento da avaliação patrimonial e ambiental. O diretor de Operações do Porto Piauí, Fábio Freitas afirmou que o aviso representa a continuidade do processo de autorização do governo federal

para o TUP, destacando a solidez técnica do projeto. A primeira fase, iniciada com a declaração de adequação do Ministério de Portos e Aeroportos em novembro de 2023, declarou o projeto compatível com as diretrizes do planejamento portuário. Em março de 2024, a documentação foi encaminhada à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), que realizou a análise e a chamada pública. Em julho, a Antaq julgou habilitado o projeto para construção e exploração do TUP, denominado Porto de Luís Correia.

CEARÁ

Erosão costeira afeta a Praia do Icaraí, em Caucaia

A Praia do Icaraí, em Caucaia (CE), perdeu 109,7 metros de faixa de areia entre 1984 e 2020 devido à erosão costeira, segundo estudo da Universidade Federal do Ceará (UFC). As intervenções para conter a erosão incluem a construção de espigões, mas ambientalistas temem que as estruturas possam transferir o problema para outras praias.

O estudo da UFC indica que a erosão poderá afetar a Praia do Icaraí até 2040, assim como outras dez praias da costa cearense. O município de Caucaia e o governo do estado planejam a construção de mais oito espigões para tentar estabilizar a situação na Praia do Icaraí.

BAHIA

Bahia recebe R\$ 3 bilhões do Novo PAC Seleções

A Bahia será contemplada com quase R\$ 3 bilhões em investimentos na nova fase do PAC Seleções. O programa do Governo Federal destinará R\$ 41,7 bilhões a 899 empreendimentos em 27 estados e 710 municípios, abrangendo áreas como transporte, prevenção de desastres, esgotamento, abastecimento de água e infraestrutura social.

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, manifestou satisfação com os investimentos, destacando os benefícios para o estado e os municípios. O presidente Lula enfatizou a importância da colaboração entre governos Federal e Estadual para maximizar os resultados dos investimentos.

SERGIPE

Justiça rejeita suspensão do transporte público

A 12ª Vara Cível de Aracaju rejeitou o pedido do Ministério Público Estadual para suspender a licitação do transporte público da Grande Aracaju, alegando indícios de direcionamento e superfaturamento.

A justiça afirmou que a pretensão do MP de impugnar o edital é diferente do objeto da ação civil pública já julgada, que obriga a realização da licitação.

A Prefeitura de Aracaju e a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) não foram notificadas sobre a decisão. O Tribunal de Contas de Sergipe já havia determinado a suspensão da licitação por possíveis irregularidades.

MARANHÃO

Incêndio atinge prédio abandonado na capital

Um incêndio foi registrado na noite de domingo (28) em um imóvel abandonado no Centro de João Pessoa, próximo à estação ferroviária, no bairro Varadouro. O fogo começou por volta das 19h e rapidamente consumiu parte do prédio. Este é o segundo caso em pouco mais de um mês; em 24 de junho, outro prédio abandonado nas proximidades do Shopping Terceirão também pegou fogo.

O Corpo de Bombeiros da Paraíba foi acionado e conseguiu controlar as chamas, mas o teto do prédio desabou durante o incêndio. Ainda não se sabe a causa do fogo, que será investigada por uma perícia.

Parceria entre Sudene e IBGE cria centro inédito

O projeto visa ampliar os dados econômicos e sociais da região

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciaram nesta segunda-feira (29) o lançamento da Casa Brasil Nordeste. Esta iniciativa visa fornecer uma plataforma digital e uma sala interativa, disponibilizando um vasto acervo de informações regionalizadas sobre economia, sociedade e meio ambiente.

Em menos de dois meses após o acordo de cooperação técnica entre as instituições, o projeto já apresenta seus primeiros resultados. A Casa Brasil Nordeste é a primeira expansão do projeto Casa Brasil IBGE, inicialmente apresentado pelo instituto em maio. A unidade fornecerá dados e indicadores da região Nordeste, apoiando o planejamento de políticas públicas e o setor produtivo.

"Historicamente, a Sudene é a referência sobre os aspectos da economia, da sociedade e do meio ambiente da região. O lançamento da Casa Brasil Nordeste retoma esse legado. Primeiro porque nos aproxima ainda mais da sociedade, que passa a entender melhor o impacto do nosso trabalho nos indicadores sociais e econômicos. E em segundo lugar, resgata a tradição da Sudene de produzir análises sobre esses aspectos, que podem ser utilizadas para prestar contas, melhorar nossa gestão e atrair investidores", avaliou o superintendente da Sudene, Danilo Cabral.



As instituições lançaram a Casa Brasil Nordeste, iniciativa que traz plataformas de dados

O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, afirmou que a Casa Brasil Nordeste representa um avanço significativo na disponibilização de informações georreferenciadas e estatísticas. Ele destacou a necessidade de novas perspectivas sobre o Nordeste, enfatizando o potencial da região para impulsionar o crescimento do Brasil.

A Casa Brasil Nordeste será inicialmente lançada em formato digital, abrangendo informações sobre nove macroáreas do IBGE. Uma equipe multidisciplinar composta por geógrafos, estatísticos, economistas e arquitetos da informação será responsável pela curadoria de conteúdo. O público terá acesso a mapas, pesquisas

e indicadores socioeconômicos específicos da área de atuação da Sudene, podendo produzir e baixar relatórios detalhados.

Além da plataforma digital, a Casa Brasil Nordeste contará com uma sala interativa na sede da Sudene, localizada no bairro de Boa Viagem. Este espaço será equipado com totens para exibição de conteúdo, oferecendo uma experiência multimídia sobre as dinâmicas sociais e econômicas da região. O objetivo é destacar os potenciais do Nordeste, promovendo-o como um território de oportunidades em áreas como bioeconomia e neoindustrialização.

A parceria entre Sudene e IBGE será discutida em oficinas

temáticas. Nesta terça-feira (30), a Sudene coordenará o Grupo de Trabalho 8 (GT) - "Oportunidades do Nordeste na Era Digital" - como parte da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados, organizada pelo IBGE. O grupo debaterá a importância de pesquisas e ações no Nordeste, considerando inovação e tecnologia para o desenvolvimento regional.

O GT 8 contará com a participação de especialistas instituições como a Consultoria Econômica e Planejamento (Ceplan), o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (IBGE).

CORREIO OPINIÃO

A cultura ética na formação de jogadores

Por Rafael de Souza Farias*

A educação em valores éticos ainda é um desafio que pode ser sentido nas esferas públicas e privadas da sociedade brasileira. Enquanto parte da população ainda relativiza atos antiéticos, a rápida popularização do compliance demonstra uma resistência a esse discurso, especialmente no ambiente corporativo, com a recorrência da conscientização contra assédios sexuais e fraudes generalizadas.

No entanto, a construção de uma cultura ética ainda se mostra distante do ambiente dos clubes futebolísticos, nos quais torcedores e profissionais regularmente abraçam um comportamento antiético como folclórico e saudosista, como se o futebol dispensasse comportamentos éticos e morais.

Assim como o mercado caminhou de modo involuntário para as diretrizes de conformidade, o futebol dá passos largos neste sentido, pois atualmente o que se vê é um modelo associativo que está se transformando rapidamente num modelo similar ao corporativo, no qual o time vira uma empresa e a paixão torna-se um business.

Isso significa que as recém fundadas companhias precisam atender termos de conformidade, auditorias e ESG (Ambiental, Social e Governança), para manter seu valor de mercado e

garantir que seus stakeholders estejam amparados dos riscos dos negócios. Em se tratando das atitudes individualizadas de jogadores, por exemplo, que possuem superexposição na mídia, há impacto direto no faturamento da empresa, ou seja, do clube.

Mesmo diante de um conflito geracional acerca do entendimento sobre o que é aceitável ou não, há clareza que más atitudes extracampo resultam em prejuízo para o time, atletas e marcas envolvidas. No Brasil, não faltam exemplos de como o mercado como um todo se coloca diante de situações inconformes: contratações barradas de jogadores e técnico em razão de processo judicial internacional em curso, assim como boicotes em decorrência de envolvimento com casas de apostas, entre outros exemplos.

Diante dessa nova realidade para o esporte, cabe aos clubes o desenvolvimento de uma cultura ética para os seus novos atletas. Assim como empresas internacionais exigem selos de conformidade ambiental-social de seus fornecedores nacionais, um processo educativo nas categorias de base esportivas resguarda o atleta, seu clube formador e eventuais interessados na comercialização de seu passe.

*Consultor pleno de Auditoria Interna e Assessoria Financeira da Protiviti.

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.

CORREIO SUDESTE

Reprodução



Mostra 'Nada Me Falta' explora formas de comunicação

Videografias sobre mulheres surdas chegam ao ES

A mostra de videografia contemporânea "Nada Me Falta" será exibida em Vitória nos cinemas Cine Jardins e Cine Metrópolis, com entrada gratuita. O evento, que acontece nos dias 31 de julho e 1º de agosto, apresenta quinze vídeos com duração total de 30 minutos, explorando ações performativas e testemunhos de vida. A seleção dos vídeos foi feita pela diretora Rejane Arruda e inclui a participação de doze mulheres surdas e cegas, escolhidas em um workshop realizado em dezembro de 2023.

A exposição é uma realização da Associação Sociedade Cultura e Arte (SOCA Brasil) em parceria com a Cia Poéticas da Cena Contemporânea, com patrocínio da Transportadora Associada de Gás (TAG) e apoio do Governo do Estado, por meio da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICCC) e da Secretaria da Cultura (Secult). O evento também conta com um debate sobre "Arte como Afirmação de Identidades" com a pesquisadora Maria Carolina de Andrade Freitas.

Poupatempo informações no app

O Governo de São Paulo agora disponibiliza informações sobre serviços de saúde através do aplicativo Poupatempo. O app permite consultar o itinerário das carretas de mamografia, que oferecem exames gratuitos para mulheres a partir dos 35 anos, e também realizar o agendamento de ma-

mografias para mulheres entre 50 e 69 anos. Além disso, o aplicativo fornece detalhes sobre o programa "Filho que ama, leva o Pai ao AME", que oferece exames preventivos em cardiologia e urologia para homens a partir dos 50 anos. Outros serviços de saúde estaduais serão incluídos no app no futuro.

Incentivo à cultura no RJ

Mais de R\$ 103 milhões serão investidos na cultura fluminense no segundo semestre, através da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab). A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj) anunciou o montante durante uma live nesta segunda-feira, dia 29. O valor será

distribuído entre editais inéditos, obras e reformas de equipamentos culturais, aquisição de bens e capacitação de gestores e profissionais do segmento. "É uma vitória para o Estado do Rio e para a nossa cultura", declarou o governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, do PL.

BDMG registra recorde

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) liberou R\$ 1,44 bilhão em créditos no primeiro semestre de 2024, um aumento de 32% em relação ao ano passado. O financiamento beneficiou empresas e prefeituras, estimulando a economia e gerando cerca de 34 mil empregos no estado. Além

disso, o BDMG também apoiou micro e pequenas empresas, com R\$ 219,4 milhões em financiamentos, um crescimento de 15% em relação a 2023. O BDMG destacou que os financiamentos estão alinhados com a política de desenvolvimento econômico do estado e têm ampliado a atuação do banco.

Devolução de celulares em Vitória

Entre os dias 26 e 27 de julho, foram entregues 172 celulares nas Delegacias de Vitória e Vila Velha, como parte da primeira etapa do Projeto Recupera. Outros 49 aparelhos serão devolvidos em breve. O projeto visa recuperar e restituir telefones roubados ou furtados

aos seus proprietários. A primeira fase do projeto, que enviou 502 intimações via WhatsApp, resultou na devolução de mais de 40% dos aparelhos. A operação será estendida a outros municípios e os cidadãos que não devolveram os celulares serão contatados pela polícia.

Inscrições abertas para Ensino

Profissionais interessados em lecionar no Ensino Técnico da rede estadual de São Paulo têm até 5 de agosto para se inscrever no Processo Seletivo Simplificado. A seleção inclui provas objetiva e discursiva em 29 de setembro, além de avaliação de títulos e prova prática. O proces-

so visa preencher vagas para nove cursos técnicos e incluirá um cadastro de reservas. A Secretaria da Educação também planeja expandir a oferta de ensino técnico para 1.911 escolas e 463 municípios até 2025, aumentando o número de matrículas de 71,9 mil para 170 mil.

Governador cria estratégias para estiagem em São Paulo

Decreto prevê parcerias com cidades e várias ações preventivas

Rovena Rosa/ABR



Capital paulista terá medidas para minimizar os impactos da estiagem prolongada

Por Kleber Sampaio

O governo de São Paulo publicou nesta segunda-feira, dia 29, decreto que institui o Plano Estadual de Resiliência à Estiagem - SP Sempre Alerta - com diretrizes e ações de prevenção, redução e resposta aos impactos da estiagem prolongada em 2024. A medida visa estimular o consumo consciente de água, oferecer apoio aos municípios atingidos pela estiagem e integrar as políticas e programas estaduais de resiliência climáti-

ca em andamento, entre outras iniciativas.

Segundo o governo estadual, pelo decreto são possíveis parcerias com cidades, consórcios municipais, entidades públicas e privadas para a efetivação de programas e ações preventivas e de resposta à falta de chuvas.

Também são objetivos do plano o fornecimento contínuo de água potável à população; o apoio à atividade agrícola nas regiões afetadas pela escassez

hídrica; e o fomento à adesão dos municípios aos Planos de Contingência para o enfrentamento do período de estiagem e ao Universaliza SP, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

O plano prevê três eixos de ação. Para o primeiro - a prevenção - haverá treinamentos para os integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil e fornecimento aos municípios de equipamentos necessários a ações iniciais para

prevenir e conter incêndios florestais; aprimoramento das regras de preservação e consumo de água, reforço da fiscalização do uso dos recursos hídricos e elaboração de estudos para emprego de água de reuso na agricultura, entre outras medidas.

Resposta imediata

Para as ações de resposta imediata - o segundo eixo - constam do projeto o fornecimento de materiais de ajuda humanitária às cidades afetadas pela ausência de chuvas e para atendimento à população vulnerável; apoio às prefeituras nas ações emergenciais de restabelecimento do abastecimento de água potável e de combate a incêndios florestais em grandes emergências; apoio aos municípios nos processos de decretação de situação de emergência e estado de calamidade pública; emissão de alertas de baixa umidade e períodos de seca e disponibilização de instrumento jurídico para adesão dos municípios à perfuração de poços e aquisição de Estações de Tratamento de Água Compactas. O terceiro eixo é a comunicação que será coordenada pela Secretaria de Comunicação.

*Agência Brasil

Interior do Rio irá ganhar hospital exclusivo para pets

O prefeito de Barra Mansa-RJ, Rodrigo Drable, assinou ordens de serviço para dar início a importantes obras em Barra Mansa: o Hospital Veterinário, o Mercado do Produtor e pátios em três entradas da cidade. A assinatura dos documentos foi acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Sandro Soares; os secretários de Proteção e Bem-Estar dos Animais, Alexandre Caneda, de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, e de Finanças, Leonardo Ramos de Oliveira; a presidente da Comissão OAB Animal de Barra Mansa, Flávia Gallucci; a equipe da Clínica Veterinária municipal; as representantes do Grupo CãoNina; e Tom Teixeira, responsável pelo abaixo-assinado que pediu a criação da

Secretaria de Proteção e Defesa do Animal de Barra Mansa e a necessidade de um Castramóvel.

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos, o Hospital Veterinário será construído anexo à atual clínica, no bairro Santa Rosa.

"Nós iremos formar um complexo para o atendimento de cães e gatos. A clínica seguirá com as castrações e terá melhorias em sua estrutura externa. O hospital veterinário será no mesmo terreno, construído em uma área de cerca de 470m² com salas para atendimentos especializados, laboratório, farmácia, centro cirúrgico, área de internação canil e gatil, sala de internação para doenças infecciosas, recepção interna



Rodrigo Drable anuncia obras para Barra Mansa-RJ

e externa, além de banheiros com acessibilidade e outras dependências", explicou o secretário.

O prefeito complementou informando que a obra do Hospital Veterinário está orçada em R\$ 1.510.000,00 e prazo de conclusão estimado em oito meses. "Infelizmente não terei a oportunidade de inaugurar o nosso tão sonhado Hospital Veterinário, mas estou deixando 100% do recurso em caixa para garantir a sua conclusão, ou seja, o próximo prefeito não

terá motivo para deixar de entregar este trabalho", afirmou.

Tom Teixeira, responsável pelo abaixo-assinado que pediu a criação da Secretaria de Proteção e Defesa do Animal de Barra Mansa e a necessidade de um Castramóvel, comemorou a assinatura do documento. "Ficamos muito felizes com o início da obra do Hospital Veterinário. Trabalhamos nisso há bastante tempo e ver que isso está se concretizando é de extrema gratidão", disse.

SÃO PAULO

Tribunal decide sobre limite etário em concurso

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo declarou a inconstitucionalidade de trecho da Lei Complementar nº 179/16, de Porto Feliz, que estabelece limite máximo de 40 anos para candidatos em concurso da Guarda Civil Municipal. O acórdão também modificou as alturas mínimas previstas no texto para 1,60 metro (homens) e 1,55 metro (mulheres).

Em seu voto, o relator designado, desembargador Campos Mello, reiterou entendimento do Supremo Tribunal Federal segundo o qual a limitação etária só é legítima quando justificada pela natureza das atribuições do cargo - o que não é aplicável ao caso.

RIO DE JANEIRO

Oficiais da Aman lideram ranking de medalhas

A competição desportiva Navamaer entre as Escolas de Formação de Oficiais (Escola Naval, Academia Militar das Agulhas Negras e Academia da Força Aérea) chegou ao fim nesta sexta-feira, dia 26.

A atividade reuniu mais de 600 atletas na Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP), e no ranking de medalhas, a Aman, sediada em Resende, ficou com 126, se consagrando como a vencedora da 56ª edição.

Boa parte das medalhas veio do Atletismo. A Aman venceu 19 provas, das 25 disputadas. O cadete Lucas Macedo foi o detentor de 3 ouros, nos 100, 200 m e no revezamento 4x100.

MINNAS GERAIS

Polícia Federal contra a imigração ilegal em MG

Na manhã desta segunda-feira (29), a Polícia Federal cumpriu dois mandados de busca e apreensão em Governador Valadares. A operação visa combater a imigração ilegal para os Estados Unidos, com foco em indivíduos envolvidos na promoção desse processo para obter vantagens econômicas.

Segundo as investigações, os suspeitos utilizavam o esquema conhecido como "cai-cai", que envolve a entrega voluntária de famílias, muitas vezes fictícias, para evitar deportações. Estimase que 370 brasileiros, incluindo menores de idade, foram auxiliados pelos investigados a atravessar a fronteira mexicana.

ESPÍRITO SANTO

Parque cultural adota energia sustentável

O Parque Cultural Casa do Governador apresentou no domingo (28) a Árvore Solar e a Usina Fotovoltaica, iniciativas para garantir energia limpa e reduzir a dependência de fontes não renováveis. O projeto, desenvolvido pela Universidade Federal do Espírito Santo em parceria com outras instituições, visa promover a sustentabilidade e inovação tecnológica.

A Árvore Solar, com capacidade para gerar até 300 kWh por mês, e a Usina Fotovoltaica, com potência de 84 kWp, foram implantadas para atender às necessidades energéticas do parque. O projeto destaca a importância da eficiência energética e a promoção de tecnologias limpas.

CORREIO SUL

Ari Dias/AEN



Exportações têm 2º melhor 1º semestre da história

Carne suína do Paraná chega a 70 países pelo mundo

O Paraná teve o segundo melhor primeiro semestre da série histórica na exportação de carne suína em 2024. De janeiro a junho foram exportadas 79 mil toneladas, pouco abaixo do recorde de 81 mil toneladas alcançado no primeiro semestre de 2023. Os dados constam no último Boletim de Conjuntura Agropecuária, do Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

O documento aponta que a diferença em rela-

ção a 2023 foi influenciada pela diminuição das exportações de carne suína para importantes parceiros comerciais do Paraná, como Hong Kong; Argentina, Uruguai e Albânia.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, o Paraná exportou carne suína para 70 países no primeiro semestre deste ano. O comércio com países como Vietnã (+69%), Geórgia (+41%), Angola (+29%), Cuba (+152%), Costa do Marfim (+93%) e República Dominicana.

Método Wolbachia

O Governo do Paraná inaugurou nesta segunda-feira (29), em Foz do Iguaçu, na Região Oeste, a biofábrica do Método Wolbachia e soltou os primeiros mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria que evita que transmitam dengue, Zika e chikungunya. A unidade vai permitir desenvolver uma

das principais tecnologias no combate a essas doenças. Londrina, no Norte, ganhará uma biofábrica nesta terça-feira (30).

A implementação da estratégia no Paraná conta com a parceria do Ministério da Saúde, Fiocruz, Instituto WMP, Itaipu Binacional e da Prefeitura de Foz do Iguaçu.

Serviços em Paula Freitas

Moradores de Paula Freitas, na região Sul do Estado, poderão registrar boletins de ocorrência, emitir atestados de antecedentes criminais e obter orientações jurídicas da Polícia Civil do Paraná (PCPR) com mais facilidade nesta quinta e sexta. O atendimento será prestado a todos os interessa-

dos nos dois dias, das 9h às 17h, no Centro de Eventos Júlio José Cordeiro, no Parque Guairacá.

A oferta dos serviços faz parte do programa PCPR na Comunidade, promovido regularmente pela corporação em todo o Estado com o intuito de levar serviços de polícia judiciária à população.

100 startups selecionadas

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) anunciaram a lista de 100 startups selecionadas para a edição de 2024 do programa de aceleração comercial BRDE Labs SC Growth. As empresas de tecnologia entram para

esta etapa com o objetivo de desenvolver a máquina de vendas e consolidar a viabilidade dos negócios.

A iniciativa de fomento às startups catarinenses recebeu 210 inscrições para a sua terceira edição e, neste ano, as participantes vão concorrer à maior premiação do programa.

Homenagem aos servidores

Em homenagem aos servidores afetados pelas enchentes de maio, a Secretaria da Educação (Seduc) lançou o documentário *Nossas Vozes*.

O curta-metragem, disponível no canal TV Seduc RS, do Youtube, traz o depoimento de três diretoras de escolas esta-

duais da Região Metropolitana de Porto Alegre, em lugares que foram gravemente atingidos pela força das águas.

A produção está dividida em três momentos, iniciando com imagens de arquivos que mostram a dimensão da tragédia no Rio Grande do Sul.

Doença de Newcastle

Inicia-se mais uma semana de atividades da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) para conclusão do foco de doença de Newcastle na região de Anta Gorda.

Para dar conta das ações de vigilância ativa e estabelecer as barre-

ras sanitárias, a secretaria mobilizou 89 servidores, entre fiscais estaduais agropecuários, técnicos agrícolas e outros.

O trabalho da pasta garantiu ao Ministério da Agricultura e Pecuária a possibilidade de comunicar o encerramento do foco na quinta-feira (25/7).

Auxílio Reconstrução: prazo de cadastro prorrogado

Municípios têm até 31 de agosto para enviar dados

O governo federal prorrogou até 31 de agosto o prazo para os municípios do Rio Grande do Sul afetados pelas fortes chuvas de maio cadastrarem novas famílias para receberem o Auxílio Reconstrução.

Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, até o momento, 151 municípios ainda não cadastraram nenhuma família ou endereços no sistema.

Ao todo, 444 cidades gaúchas podem solicitar o valor de R\$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pelas enchentes. Esses municípios tiveram a situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido por meio de portaria.

Atualmente, 348,5 mil famílias já foram aprovadas pelo ministério para receber o benefício, em 135 municípios. Segundo o governo federal, 328,2 mil pessoas já tiveram o valor total de R\$ 1,67 bilhão depositado em uma conta da Caixa Econômica Federal. Porém, 17,5 mil responsáveis familiares faltam confirmar os dados seus dados no site do Auxílio Reconstrução.

As prefeituras com a situação de emergência oficializada devem incluir os dados das



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Ao todo, 444 cidades gaúchas podem solicitar o valor de R\$ 5,1 mil para cada família

famílias residentes em área efetivamente atingida pelas enchentes, na chamada mancha de inundação, definida por imagens de satélites, na página online do Auxílio Reconstrução, destinada aos gestores municipais.

Após a análise das informações pelo sistema federal, a pessoa indicada como responsável familiar deve confirmar as informações no mesmo site, na parte destinada ao cidadão. Também será necessário aceitar online o termo de que as infor-

mações são verdadeiras. A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br.

Na sequência da confirmação do cadastro, a Caixa Econômica Federal é avisada e libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável familiar cadastrado. Por isso, não há necessidade de a pessoa se deslocar até uma agência bancária.

As famílias desalojadas ou desabrigadas terão direito ao pagamento dos R\$ 5,1 mil,

mesmo que o beneficiário seja titular de outros benefícios assistenciais, como o Bolsa Família, ou previdenciários, seja do governo federal, estadual ou municipal. Isso também vale para quem estiver recebendo parcelas do seguro-desemprego. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional aponta que muitos cadastros apresentam inconsistências, e os gestores municipais precisam encaminhar correções para que as vítimas recebam o recurso federal.

Fortalecimento da cadeia produtiva

Graziela Tavares e Silva / Epagri



Programa Leite Bom: Estado inicia pagamento de projetos

O Governo do Estado iniciou os pagamentos dos projetos do Financia Leite SC nesta segunda-feira, 29. A medida faz parte do Programa Leite Bom SC, lançado em abril deste ano. O Financia Leite SC oferece empréstimo de até R\$ 40 mil por produtor, sem juros e com subvenção de 30%, o que significa um abatimento de até R\$ 12 mil no empréstimo. O prazo de pagamento é de 5 anos.

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) recebeu até então 262 projetos do Financia Leite SC, que somam aproximadamente R\$ 8,9 milhões. Nesta segunda-feira, 15 produtores receberam os recursos de acordo com os projetos aprovados, totalizando R\$ 500 mil. Para acessar o programa, os agricultores devem procurar os escritórios da Epagri. A iniciativa atende aqueles que se enquadram no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“O Leite Bom veio fortalecer e apoiar os nossos produtores, que tanto se dedicam. Aqui tem leite de qualidade, que merece e precisa ser valorizado. Com esse programa, estamos garantindo competitividade pro nosso produto”, destaca o governador Jorginho Mello.

O produtor de leite Ronaldo Schlickmann, de Braço do Norte, há seis anos aposta no ramo leiteiro junto com a es-

posa Bruna e o filho Henrique. A produção média diária é de 350 a 400 litros. O produtor é um dos que já assinou o contrato do Financia Leite SC para investir em equipamentos. “A gente ficou sabendo e resolveu ir à Epagri para saber mais sobre o Programa Leite Bom. Conseguimos adquirir uma roçadeira para melhorar a pastagem de verão e, até de inverno, para conseguir fazer um manejo me-

lhor dos animais para aumentar a produtividade. O Governo do Estado vem nos ajudando nesses programas, com essa aquisição. Pagando em cinco anos, a gente vai pagar 30% a menos do valor”, enfatiza Ronaldo.

Além de Ronaldo, o Programa Leite Bom SC vai beneficiar direta ou indiretamente os 22,2 mil produtores catarinenses. Pela iniciativa, serão destinados R\$ 300 milhões para fortalecer a cadeia produtiva leiteira do estado nos próximos três anos. O programa estadual está dividido em três ações: o decreto sobre a importação, os financiamentos aos produtores e os incentivos fiscais para a indústria leiteira.

O decreto que suspende a concessão de benefícios fiscais para a importação de leite e derivados por Santa Catarina está em vigor e o projeto de incentivos fiscais para a indústria leiteira está tramitando na Assembleia Legislativa.

RS

Centro Administrativo Fernando Ferrari

As atividades do 15º ao 20º andar do Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, foram retomadas na segunda. A terceira etapa do processo de reabertura contou com as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Inovação, Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Urbano e Metropolitano e Planejamento, Governança e Gestão, além da Procuradoria-Geral do Estado, da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado e do espaço de trabalho Caff Working.

Cerca de 5 mil pessoas trabalham no centro administrativo, que foi fechado no início de maio devido à enchente que afetou Porto Alegre.

RS

Governo lançou programas ambientais

O governo do Estado anunciou, nesta segunda-feira (29/7), três medidas relacionadas à conservação ambiental. Com a presença do governador Eduardo Leite, foram lançados no Palácio Piratini dois programas que somam investimentos de R\$ 303 milhões – o primeiro edital do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PEPSA) e o Programa de Desassoreamento –, e anunciado o chamamento de 56 novos servidores da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Ao todo, são três ações consideradas importantes para a mitigação, adaptação e resiliência climática.

PR

Paraná cobra celeridade do governo federal

O governador Carlos Massa Ratinho Junior cobrou celeridade do governo federal para a resolução dos conflitos agrários que ocorrem no Oeste do Paraná. Ele convocou, nesta segunda-feira (29), uma videoconferência com o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, para buscar respostas às invasões indígenas nas cidades de Terra Roxa e Guaíra, próximas à fronteira com o Paraguai.

Ratinho Junior destacou que o Estado quer evitar uma escalada violenta na região, após as ocupações de diversas áreas produtivas desses municípios.

SC

Novos tripulantes operacionais são formados

O Batalhão de Operações Aéreas (BOA) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) realizou nesta sexta-feira, 26, a solenidade de formatura do VII Curso de Tripulante Operacional.

O curso tem a finalidade de habilitar o Bombeiro Militar para a atividade de resgate, busca, salvamento, atendimento pré-hospitalar e combate a incêndios com o uso de aeronaves, oferecendo conhecimentos técnicos e especializados para o desempenho nas operações aéreas do CBMSC, em consonância com o regulamento brasileiro de aviação civil nº 90, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

CORREIO DA MANHÃ. AQUI CABE UM BRASIL DE INFORMAÇÃO.



Em sua Edição Nacional,*
o Correio da Manhã
traz um conteúdo com
notícias em primeira mão sobre
os assuntos mais importantes do
cenário nacional e do mundo.

Acesse nosso app e receba
nas primeiras horas o que os
outros só saberão depois.

* Edição impressa e distribuída a partir de Brasília.

Correio da Manhã

EDIÇÃO NACIONAL

Há 122 anos Direto e Direito

EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha